O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Domingo, 13 de agosto de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 165

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODA A LINHA MOGYANA E NA SOROCABANA

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

A SEMANA

As festas do Pirapora custaram este anno, como nos anteriores, fundas amarguras, soffrimentos e até a vida a alguns dos romeiros.

A' multidão dos devotos que substituem a cabaça dos antigos peregrinos pelo garrafão attestado de canninha do O', misturam-se os foliões que vão contemplar, atravez dos vapores do alcool e com o estomago atochado de petiscos gordurosos e indigestos, a pallida imagem de Jesus, de mãos vilmente amarradas e supportando com divina paciencia o escarneo do sceptro de cunna e os espinhos, que lhe rasgam a pelle requeimada pelas soalheiras da terra santa e abrazada.

A' longa procissão dos penitentes juntam-se os roleteiros ávidos de ganancia, exploradores do zerinho e do duble zéro, armando o panno verde aos pés do altar com o mesmo desplante irreligioso com que os legionarios decidiam sobre a collina do Golgotha, em uma partida de dados, a qual delles pertenceria o manto ensanguentado e róto do judeu que o Sanhedrim mandára crucificar.

A' unguida dos ministros do Senhor é entrecortada pela voz roufenha do *croupier*, que vai annunciando as azares para os pontos.

Dança-se ao ar livre. Dança-se e bebe-se e ama-se.

São todos os excessos brutaes das kermesses hollandezas.

De vez em quando lampeja a lamina de uma faca.

O vinho é sanguinario.

E na volta, ao levantar do arraial, se a Fé não augmentou, augmentaram as desavenças, os odios e os vicios.

∴

A semana foi um assignalado triumpho para os gatunos e um tremendo fiasco para a policia.

Elles andaram á solta por essas ruas, arrombando e escalando, armados de alavancas e picaretas, gazuas e lanternas de furta-fogo, longos punhaes e toda a ferramenta que atravanca as paginas dos romances de Ponson.

E ninguem lhes foi á mão.

Ella, tolhida de frio ou de pavor, encerrára-se nos quarteis a espreitar o momento em que podésse sahir sem perigo de bronchites ou de encontrar o gume das espadas fieis ao governo da União.

Ella é valente para espadeirar o povo desarmado: é vigilante quando não ha sobre que velar.

Se lhe cheira, porém, a chamusco, se os ares se enfarruscam e ameaçam do cantilho, mette logo a canda entre as pernas e corre para o quartel, ganindo como um rafeiro.

Quando ella guarda as ruas e a propriedade do cidadão, faz gosto vêl-a, perspicaz e preservatadora, de olhos esbugalhados, a investigar o que se passa no mundo da lua.

Em qualquer outra cidade ha dois guardas a fazerem o policiamento de uma pequena rua, de um quarteirão

Caminham ambos de um extremo ao outro, mas em sentido contrario e a passo moderado, pelo meio da rua, olhando de revez para quem passa.

Quando se approximam um do outro, dão meia volta, e afastam-se lentamente, para voltarem de novo, repetindo sempre a mesma manobra até terminar *o quarto*.

Aqui ha dois ou tres e ás vezes muitos mais guardas a vigiarem a mesma rua.

Que fazem os nossos boalissimos amigos?

Agrupam-se no canto mais abrigado, fazem roda, accendem o bello do cigarro e começa o cavaco.

E' bem possivel que no outro extremo da rua se perpetre um assassinato, se pratique um roubo ou se manifeste um incendio.

Isso, porém, que importa? Contanto que elles lá estejam, a encher as horas de serviço...

Rica policia, a nossa.

Nem a de Londres é capaz de lhe chegar aos calcanhares!

Ai! policiazinha da minh'alma, genio, talento, dentista!

∴

O velho e alsudo S. José, não o da Sacra Familia, mas o do largo Municipal, está se preparando para receber as notabilidades do mundo artistico que vão enxameal-o para nos deliciarem com tres novidades musicaes e o que ha de melhor no repertorio italiano.

Vamos tornar a ouvir os nossos antigos e conhecidos Scotti e Marischeo Ercolani e Ida Rappini, Limonta e Emma Crippa.

E vamos fazer conhecimento, o que não é peior, com Tetrazzini e Jodice da Costa, Cremonini e o tenor do *trouje* de Ferrari, o nosso Ferrari.

(Continúa.)

Temos sido, nós os paulistas, de uma felicidade que ha de ter feito ralar de inveja os demais povos da União, exceptuando apenas os fluminenses, que são, como nós outros, uma privilegiados nestas questões de arte.

Em menos de dois mezes a Judic e mais a Sarah, os dois Rosas, o Brazão e a Damascono, e agora, por complemento, a companhia Ferrari.

E haverá quem se lembre, depois disto, de dar-nos uma segunda edição Dias Braga ou *Gato Preto?*

Será caso para que a policia se recolha de promptidão a quarteis: uma revolta... do bom-gosto.

O Viaducto.

Não ha trocos no Viaducto, informa-nos pessoa que por lá passou e que teve de deixar com o guarda uma passagemzinha de tostão, porque esse empregado não tinha dois vintens para lhe dar.

De sorte que, não havendo nunca troco, o pedagio custa, não tres vintens, como está estabelecido, mas o couro e o cabello...

Providencias.

Immigrantes.

O projecto da Camara auctorisando a introducção de 100.000 immigrantes foi emendado pelo Senado, que approvou um substitutivo reduzindo esse numero a 50.000, de varios paizes da Europa, especialmente destinados á lavoura.

Entrou anta-hontem em Santos o vapor *Koeln*, procedente de Lisboa, conduzindo cêrca de 400, todos portuguezes.

Hontem entrou em Santos o *Arno*, com 1.100 italianos.

Hoje é esperado o *Giulio Cesare*, procedente de Gibraltar e portos da Italia, trazendo 1.000 entre hespanhóes e italianos.

Sahiu de Genova o vapor *Napoli*, transportando cêrca de 800, todos destinados a esta cidade e introduzidos pela Sociedade Promotora de Immigração.

A parede dos mineiros na Inglaterra continúa a tomar grandes proporções.

A attitude dos paredistas tem sido até agora das mais pacificas.

Não obstante, as auctoridades policiaes tomaram precauções para evitar a alteração da ordem publica.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

O deputado allemão Ahlwardt manifestou ha dias o desejo de brevemente pedir ao Reichstag allemão para sequestrar os bens dos judeus.

Telegramma de Madrid annuncia como proxima uma modificação ministerial, sendo quasi certa a retirada do ministro da Guerra.

A secretaria da Agricultura enviou ao presidente e mais membros da Sociedade Promotora de Immigração, afim de informarem a respeito, as petições em que os immigrantes Turra Giovanni Baptista e Augusto Pasquale, allegando não terem vindo com destino a este Estado mas ao do Rio-Grande do Sul, pedem passagem para alli.

O engenheiro Sadi-Carnot, filho.

No Rio, o sr. dr. Fernandes Pinheiro, presidente do Club de Engenheria, vai convocar uma sessão em homenagem áquelle engenheiro, que deve chegar no *Clyde*, e ao seu illustre pai, o sr. Sadi-Carnot, presidente da republica franceza, que tambem é formado em engenharia.

Escriptorio de advocacia.

Os srs. drs. Oliveira Escorel, lente da nossa Faculdade, e Mendonça Filho, distincto advogado deste fôro, abriram o seu escriptorio de advocacia, á rua Direita n.º 6.

Aviso aos medicos.

Encontramos numa folha de Lisbôa a seguinte noticia:

« Um distincto medico portuense foi ha poucos dias fazer curativo dum tumor, extirpou-o e não tendo agua alli proximo, não se lavou, tendo-lhe saltado pus para a mão com que disse dessa fô. Accendeu um charuto e, naturalmente, do pus que se lhe pegara ao charuto, proveiu-lhe uma inflammação na garganta, que o tem posto em perigo de vida. »

Camara Municipal.

Uma ex. S. Roque — Portaria de dispensa para casamento, a favor de Ovidio de Moraes Rosa e Francisca de Moraes Rosa.

Leonções—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Luzzori Antonio e Pulchra Isabel.

Carmos da Franco—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Joaquim Baptista Guimarães e Anna Barbosa.

Sinão—Portaria nomeando o padre João Balata, coadjuctor dessa parochia.

A mãi de Maupassant.

Está gravemente doente em Nice a sra. de Maupassant, mãi do finado escriptor Guy de Maupassant.

A pobre senhora apenas soube da fatal noticia, teve uma crise dolorosa durante mais de 24 horas.

Receia se muito pela sua vida.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY (SOCIEDADE DE VIDA)
CAPITAL CINCO DE 500.000.000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000.000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Camara.

Na secção de hontem foi approvada, com pequena ou sem discussão, a materia da ordem do dia, inclusive o projecto do Senado regulando as attribuições do Tribunal de Justiça.

A EUROPA DE RELANCE

LISBOA, 29—7—93.

PORTUGAL

Da situação deste paiz, bem como da provenienciа do mal de que elle soffre, não seremos nós quem hoje trate: — ha de ser o mais palaciano dos jornaes de Lisboa, insuspeito e auctorisado — pelas intimas relações em que vive com os maioraes da politica e até mesmo com as mais altas influencias do paço:

Ouçamol-o:

...Se a receita do Thesouro é de quarenta mil contos, quer dizer que o rendimento collectavel é de quatrocentos mil, admittindo como media da porcentagem tributaria dez por cento.

Digam onde estão os recursos do paiz que perfaçam uma somma annual de quatrocentos mil contos?

Pois querem maior imposto sobre a propriedade, sobre o trabalho, sobre o consumo, sobre o commercio e sobre a industria, do que os trinta por cento que lançaram nos juros das inscripções? Quem paga essa violencia, quem soffre com esse vexame se não a industria, o commercio, o consumo, o trabalho e a propriedade?

Parece lhes pouco? Accrescentem o agio das notas, que se traduz na ausencia do metal, e se realisa na acquisição delle, para os pagamentos que é mister fazer lá por fóra.

Os administradores do Thesouro pôdem ter audacia bastante para faltarem aos seus compromissos com os extrangeiros: o paiz, honra lhe seja! é que a não tem: paga o que deve e paga nas condições a que se obrigou.

Para as industrias nacionaes, quasi todas ainda nascentes, não ha exportação; logo, quanto mais as sobrecarregarem de imposições, mais lhe encarecerão os productos. Se o consumo destes é apenas interno, quanto mais o encarecerem, mais o hão de reduzir.

Os maiores, os unicos inimigos da vida economica do paiz são os governos.

Sem credito que lhes permitta recorrer aos emprestimos do que vivam, voltam-se para o imposto. Não tardará que o paiz lhes diga o que lhe disseram os mercados do mundo: nem mais um real! Desta vulgaridade estamos já fartos. Quem pagava dez, pague quinze: quem pagava quinze, pague vinte. Porque?

Enquanto foi que o rendimento industrial subia de hontem para hoje? Que circumstancias determinaram o augmento dos recursos de cada individuo? Quaes são os factos que produziram o desenvolvimento commercial? Em que melhorou a agricultura? Qual é o ramo da actividade nacional que está agora melhor remunerado do que estava antes?

Respondam. Silencio!...

Não haverá a voz de bronze capaz de lhes soar aos ouvidos! Os proprietarios, ou diminuiram as rendas ou esperam por ellas. A agricultura está arrazada. O commercio luta com difficuldades incalculaveis. Nas fabricas e nas officinas sustentam-se operarios e trabalhadores sobre-posse, para não aggravar a crise. Os funccionarios publicos têm seus vencimentos cercenados. Os juristas estão no extremo que se vê. Os medicos, os professores, os artistas, todos que vivem do seu trabalho, vêm os seus recursos minguarem dia a dia, porque as circumstancias geraes, que não o proposito de os prejudicar, obrigam os seus devedores a adiamentos que lhes repugnam, mas com os quaes têm de se conformar uns e outros.

Isto é por toda parte e em tudo. Quem não recebe, não póde pagar, e quem não paga não póde receber.

Como é, pois, que, em presença destas difficuldades que entram em todas as casas, que se fazem sentir em todas as algibeiras, que se traduzem numa preoccupação geral, maior ainda pelo dia de amanhã para quem tem familia, do que mesmo pelo dia de hoje, a que já se está affeito, como é que ha quem se atreva a dizer: em nome da lei: «pague mais a industria, pague mais a propriedade, pague mais o trabalho, pague mais a vida?»

Digam antes: pague mais a miseria! E pagar para quê? Sim, digam para quê.

Que se obrigam a dar-nos em troca dos sacrificios que nos impõem? Seremos mais felizes para o anno, teremos mais recursos, mais iniciativa, mais commercio, mais trabalho, mais vida economica, menos notas do banco e mais ouro, mais credito e menos vexames?

Pelo contrario: ha de ser cada vez peior. Para o anno voltará o ameaçado *deficit*, a estendal das miserias do thesouro, a *complicação* do imposto, a necessidade de mais sacrificios, e os fedatarios, que são a nossa vergonha, parecendo dever ser apenas a dos que nos têm governado.

Em conclusão: a industria não pode pagar mais, nem o commercio, nem a propriedade, nem o emprego, porque quem paga sempre é o paiz, e o paiz já paga mais do que pode, e incomparavelmente mais do que deve, attendendo a que nenhuma compensação recebe, em quasi nenhuma, dos sacrificios a que a tem obrigado.

O paiz precisa de do quem o governe: por outra de quem saiba aproveitar a sua situação e as suas disposições, que por muito aproveitavel são dignas da melhor sorte.

∴

Na Bolsa, pouquissimas transacções.

A mesma apathia, não obstante a solução que teve a questão da companhia real dos caminhos de ferro e a das obras do porto de Lisboa.

A semana abriu com a divida externa consolidada a 27,80, deixou-a a 27,45.

Quanto a obrigações amortiseveis as cotações foram:

De 4 p. c., 1888, a 13$500 4 p. c. de 1890, de 208$00 a 203$00; de 4 e meio p. c., ascendeu 374$00 réis de coupon, de 152$00 a 358$00 réis.

Obrigações predaes de 6 p. c. 88$500, de 3 p. c., 84$50, municipaes de 5 p. c. 81$000 réis.

Obrigações da companhia das aguas 578$00 réis.

Acções: Banco de Portugal, 111$000 réis a 111$500 réis; Commercial de Lisboa, 83$000 réis; Ultramarino, ... 48$000 réis; do Credito Predial, 128$500 réis.

De companhias: Gaz e electricidade de 218$00 a 218$00 réis; dos Ascensores (obrigações) 95$000 réis.

O dinheiro para descontos e repositos regulou de 6 e meio p. c., a 7 p. c., para descontos a 6 e 6 e meio p. c.

Os preços do cheque foram: Londres dinheiro 43 1/8, papel 42 7/8, Paris, 669, 656, Berlim, 270, 274, Hespanha, 91½, 925.

No fim da semana o premio do ouro baixou a 148$30, depois de ter estado a 148$60.

—No principio da semana as inscripções estavam a 29, no ultimo ficaram a 28,50: — os coupons estavam a 28,90, ficaram a 28,50: — os titulos pequenos estavam a 30,10, ficaram a 29,50.

As noticias do Brasil vieram projectar sombras caliginosas no pequeno horisonte financeiro deste paiz.

HESPANHA

Lá e cá...

As medidas da Fazenda, nomeadamente as que mais affectam a industria, estão produzindo os seus naturaes effeitos.

O descontentamento é geral, tendo o traduzido já em vivissima agitação em differentes pontos.

Na Corunha, depois de terem sido presos todos os membros da Junta popular de resistencia, constituiu-se logo uma outra, que espalhou um manifesto, convidando a população á resistencia passiva.

Entre as pessoas presas, cujo numero passa de quarenta, contam-se um antigo ministro da republica e um padre da collegiada.

∴

Nos circulos politicos de Madrid está sendo muito commentada a conferencia que o sr. Beresford pronunciou na camara do commercio em Londres, sobre a importancia estrategica de Gibraltar.

∴

Têm sido variadamente apreciadas as declarações feitas pelo ministro dos Extrangeiros, que affirmou ao deputado Reverter estar assignado o «modus-vivendi» hispano-inglez, negando que a Hespanha concedesse á Inglaterra o tratamento de nação mais favorecida: que lhe offerecera certas vantagens, comprometteu-se a Inglaterra a impedir o contrabando em Gibraltar e facilitar a introducção de gado hespanhol naquelle paiz.

∴

Já foi sancionada pela regente a lei que ratifica o tratado de commercio entre a Hespanha e Portugal.

∴

Os mercados mostram tendencias para alta.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

O cholera na Europa.

Telegramma de Roma diz que o estado sanitario no sul da Italia é possivel. A mortalidade diariamente augmenta em consequencia da propagação da epidemia, apesar de terem sido empregadas energicas medidas sanitarias.

Nas povoações ao sopé do Vesuvio aquella molestia tem feito grande numero de victimas.

Em S. Petersburgo informações officiaes com relação á epidemia dizem que ella toma grande desenvolvimento em Moscow, na Podolia e em Novgorod.

Foram enviados ao Senado os projectos approvados pela Camara auctorisando despezas com a Junta Commercial e modificando a organisação de diversas repartições do Estado.

Solicitaram-se do sr. ministro da Fazenda os seguintes pagamentos:

Pelo credito aberto á secretaria da Agricultura, pelo decreto n. 193 de 9 do corrente, ao engenheiro Americo Francisco de Carvalho Rodrigues a quantia de 2:953$130, dos vencimentos a que tem direito, correspondentes aos periodos de 27 de março até 30 de julho deste anno, em que esteve em exercicio, executando os trabalhos de revisão e verificação de reconhecimento da estrada de ferro de Cananéa ao Salto do Paranapanema.

O sr. secretario da Agricultura remetteu ao do Interior o autographo do decreto n. 193 de 9 do corrente, que abriu áquella secretaria um credito de 46:000$000, para occorrer ás despezas com os trabalhos de reconhecimento e exploração da estrada de ferro do porto de Cananéa ao Salto do Paranapanema.

Finanças italianas.

Sobre o emprestimo interno, que o governo italiano pretende contrahir, na importancia de 30 milhões, affirma-se que o sr. Grimaldi, ministro da Fazenda, emittira aquella somma em bilhetes de valor de um franco.

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

Transmittiu ao 3º Districto de Hygiene o livro de assentamento do Hospital de Contagiados desta capital, visto ter sido o mesmo fechado em 30 do corrente.

Ao pagador da Inspectoria de Terras, sr. Joaquim Antonio Fernandes Villela, a importancia de 2:111$570 a para occorrer ao pagamento das despezas realizadas no mez de julho ultimo, com diversos serviços a cargo daquella Inspectoria.

Em data de 10 do corrente, segundo communicação do sr. secretario da Fazenda, foram levantados os embargos dos terrenos pertencentes a Alfredo Mariano Fagundes e outros, cessando, portanto, o obstaculo á continuação do serviço que nos mesmos se estava executando para as obras do desenvolvimento de abastecimento de agua.

Enviou-se ao 1º secretario da Camara dos srs. deputados, afim de ser sujeita a deliberação do Congresso, a mensagem em que o presidente do Estado communica a offerta de um predio para Gymnasio, feita pela Camara Municipal de Campinas.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

Republica Argentina

Se bem que os telegrammas ultimamente recebidos, annunciando o termo da actual revolução na Republica Argentina, pela resignação do governador Costa, da provincia de Buenos-Ayres, attenuem a importancia das noticias das folhas do Buenos-Ayres, chegadas pelo *Brésil*, transcreveremos algumas para que os leitores bem comprehendam os acontecimentos que trouxeram aquelle resultado.

No dia 3 do corrente os bandos revolucionarios da provincia de Buenos-Ayres concentraram-se nos seus acampamentos situados: o da União Civica na estação do Conchillas da estrada de ferro de Empenada e o dos Radicaes, na estação do Temperly, da estrada de ferro do Sul. O commandante dos civicos era o general Rawson, que tinha as suas forças muito proximas de La Plata.

Nestas forças achavam-se os irmãos do general D. Bartholomeu Mitre, o director e os redactores da *Nacion*, de Buenos-Ayres. Emilio Mitre servo como o seu filho Dr. Luiz Mitre, na qualidade de soldado de fileira.

As forças de Rawson faziam exercicio proximo ao seu acampamento, quando foram atacadas pelas do governador Costa. Houve então um pequeno tiroteio em que os revolucionarios causaram algumas baixas nas fileiras dos adversarios.

No acampamento dos radicaes, em Temperly, esperava-se a todo momento um reforço de 1.500 homens de S. Nicolão, Rojas, Pergarvino, Junio e outros povoados do Norte, sob as ordens do commandante Pereyra.

O coronel Martin Guerrico sublevou as povoações: General Pinto, General Villegas, Lincoln e outras. As auctoridades locaes foram presas sem resistencia.

No dia 4, o general Frederico Boech solicitou do ministro da Guerra e Marinha um torpedeiro da esquadra para ir a La Plata desempenhar uma commissão junta do governador Costa.

Respondeu-lhe o ministro que não sendo assumpto do serviço e ignorando o governo o objecto da missão não lhe dava o topedeiro. O governo aliás estava resolvido a não intervir.

Apesar dessa recusa o general Boech sahiu de Buenos-Ayres em uma lancha a vapor para La Plata. Dizia-se na capital argentina que a sua missão consistia em propôr ao governador Costa o abandono do governo, entregando a provincia a Mitre e aos Drs. Manuel Quintana, Vicente Fidel Lopez e Carlos Tejada, afim de evitar a effusão de sangue.

Vimos pelos ultimos telegrammas que o dr. Costa seguiu o conselho.

O conselho de disciplina do Collegio Militar applicou a pena de expulsão a 8 cadetes que haviam desertado do mesmo collegio para se unirem aos revolucionarios.

Era esperado em Buenos-Ayres, de regresso de Tucuman, o dr. Pellegrini.

∴

No Rosario tinha havido combates sangrentos entre os revolucionarios e a força de policia, cahindo gravemente ferido o candilho Jose Chlozza.

O quartel do corpo de bombeiros fôra atacado com bombas Orsini. O commandante Urraco desse corpo rendeu-se.

∴

A Camara dos deputados votou a intervenção do governo nos successos de La Plata.

∴

Telegrammas do dia 10 dizem o seguinte:

BUENOS-AYRES—A Republica Argentina atravessa uma situação caloticа.

Reina profunda divergencia no seio do gabinete nacional, a proposito da organisação do novo gabinete da provincia de Buenos-Ayres.

O dr. Aristobulo del Valle, por este motivo, ameaça demittir-se. Annuncia-se que o dr. Carlos Pellegrini será o seu substituto.

Estas noticias e acontecimentos têm repercussão desastrosa na Bolsa. Os centros radicaes e mitristas acham-se muitissimo excitados.

Os membros da camara provincial dissolvida, aqui reunidos, solicitam garantias para regressarem a La Plata.

O desarmamento começou de accordo com as ordens do governo nacional.

Os revoltosos do commando do sr. Hippolyto Irigoyen estão acampados no hippodromo. O exercito nacional occupou os pontos estrategicos da cidade.

Os desertores das forças que operaram na provincia commettem toda sorte de attentados, e entre estes contam-se assassinatos e roubos.

O governador Costa é corrente que fugiu para Montevideo.

O enterro das victimas do combate de Ringuelet teve acompanhamento enorme. Prestaram-se no cemiterio muitas descursos.

MONTEVIDEO—Chegou a esta capital o ex-governador da provincia de Buenos-Ayres. Declarou que a reportagem do governo nacional protege os revoltosos e que veiu para descançar e fugir das conquistas dos amigos reporteres.

Affirma-se que os ministros da justiça e guerra divergem sobre os poderes judicial e legislativo das provincias.

Falla-se em crise ministerial.

Constava que o governo nacional reconheceria o governo provisorio de Buenos-Ayres.

Os radicaes, que tambem entraram em La Plata, serão desarmados.

Nos depositos da policia, em La Plata, foram encontrados um milhão de cartuchos e muitas bombas de dynamite.

O ministro da guerra voltou para Buenos-Ayres.

Mala Real Portugueza.

Chega hoje a esta capital, pelo expresso do Rio, o sr. commendador Antonio Julio Machado, director da Mala Real Portugueza.

Esta acreditada companhia tem quatro excellentes vapores na carreira dos portos do Brasil a Lisboa e Antuerpia, vapores commandados por valentes capitães e que offerecem todos os confortos que se possam desejar a bordo.

CARTAS DE LISBOA

(Continuação)

—A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa reuniu tambem extraordinariamente, e, do mesmo modo que o Centro Commercial do Porto, declarou adherir plenamente á representação da Associação Commercial de Lisboa.

Do que se passou nessa reunião, que esteve immensamente concorrida, informa o extracto que segue:

Fallou primeiro o sr. Miguel Henrique dos Santos, explicando o procedimento da Associação Commercial de Lisboa, tendo alguns periodos da sua representação e frizando o excessivo aggravamento das contribuições industriaes. Mostra que o proceder da associação tem sido apreciado muito injustamente.

O sr. Costa Junior lamentou que se tenha extranhado o modo como a camara recebeu a representação quando ha muito se sabe que a camara dos pares está acostumada a bajulações. A Associação Commercial não faltou ao respeito porque pediu em termos energicos uma causa justa. A camara dos pares é que faltou ao respeito porque lançou ao commercio uma luva que é preciso levantar. E' necessario que o commercio se compenetre da força que tem em si porque é elle quem sustenta os poderes publicos. O orador teve phrases vehementes que o auditorio applaudiu phreneticamente. Fez ver que não estamos em Angola, mas num paiz onde se deve saber fallar a verdade. Chamou a attenção do auditorio para a nova contribuição industrial.

O sr. J. Carvalho congratulou-se pela attitude da Associação dos lojistas de Lisboa.

Felicitou-se porque a Associação Commercial entrou finalmente no caminho que ha muito devia ter tomado: aconselhar um movimento de resistencia, não pagando. Referiu-se á sessão parlamentar na camara dos deputados a 14 de julho, e diz que a independencia da patria não se defende com discursos, mas com um governo digno e serio e isso é o que não existe. Foi a critica da actual organisação do exercito e disse que daqui a pouco os soldados é que hão de commandar os officiaes, graças á sua inferioridade numerica. Terminou mandando para a mesa uma proposta approvando as deliberações já tomadas pelos corpos gerentes, auctorisando-os a proceder como for conveniente: lançar um voto de louvor á Associação Commercial pelo seu proceder e dar immediato conhecimento á mesma destas resoluções.

O sr. Cupertino Ribeiro disse que a representação da Associação Commercial contem verdades consagradoras, mas está numa linguagem correcta, franca e leal. O commercio não se recusa a pagar, mas o que for justo, e ao governo compete bem administrar o que lhe é confiado.

O sr. Coelho da Silva affirmou que o operario faz guerra ao capital sem se lembrar que sem elle não póde viver. Têm-se aggravado e continuar-se-ão a aggravar os impostos. A Associação Commercial é a primeira a considerar e a respeitar o exercito. O commercio quer sim, mas não póde pagar mais.

O sr. Gomes da Silva folgou com a attitude da Associação Commercial, mas deseja ainda mais, quer uma attitude energica. Os contribuintes têm com a sua apathia deixado correr tudo á revelia e é preciso que nos resolvamos a bem governar. Diz-se que o thesouro portuguez estava fallido. Parecem-lhe todos os sacrificios quando governar gente nova, com instituições novas resolvidas a salvar o paiz. Mandou para a mesa uma proposta de resistencia legal á lei de contribuição industrial até ella ser revogada

Fallou novamente o sr. Miguel Henrique dos Santos e o sr. J. de Carvalho.

Foram approvadas as propostas dos srs. J. de Carvalho e Gomes da Silva, por unanimidade.

Foi assignada a seguinte moção:

«Nós, abaixo assignados, commerciantes, industriaes e lojistas da capital, vivamente impressionados pela fórma aggressiva como foi tratada a Associação Commercial de Lisboa na Camara dos Pares, a proposito da sua independente e desassombrada representação, na qual com toda a verdade expoz o tristissimo estado de ruina do paiz, advertindo ao mesmo tempo os altos poderes do Estado dos gravissimos males de que está soffrendo a nação e especialmente as classes a que pertencemos, adheriamos plenamente á representação da mesma Associação Commercial.»

—Vai ser estabelecida no Douro uma escola de mergulhadores, a que poderão concorrer as praças da armada.

—Foi nomeado commandante da fortaleza de S. Braz de Ponta Delgada o general reformado Vicente M. Pires da Gama, que ja seguiu viagem para S. Miguel.

—Foi definitivamente marcado o dia 28 do corrente para a inauguração solemne da exposição industrial portugueza installada no edificio dos Jeronymos, em Belém.

* De Candido Lusitano—Graça, cortezania e bom trato valem mais que a maior formosura desenxalida.

—Pertencem a 136 expositores os vinhos portuguezes expostos em Chicago.

Foi distribuida pelas repartições do ministerio da Guerra a tabella da despeza no exercicio de 1893-94. E' despeza de CINCO MIL CENTO E VINTE E TRES CONTOS.

Esta verba escreve-se, e não é preciso accrescentar mais nada.

—Segundo se ve do ultimo boletim estatistico das alfandegas, que abrange de janeiro a agosto de 1892, o valor total das importações para consumo foi, nesse anno, inferior em 1.929:752$ réis ao de 1891.

De janeiro a agosto de 1891 o valor da exportação nacional e nacionalisada foi superior ao de 1892 em 9.165:858$000 réis.

Os rendimentos aduaneiros, nos mezes de janeiro a agosto de 1892, foram de 8.092:222$071 réis, e de..... 12.108.661$22 réis.

(Continúa)

Pelos theatros

POLYTHEAMA NACIONAL

Foi brilhantissima, a festa artistica de Brazão e Augusto Rosa, com o drama de Marcellino de Mesquita *D. Leonor Telles*.

O theatro, que regorgitava de espectadores, apresentava um aspecto imponente, com o jardim illuminado a *giorno* e a entrada festivamente ornada de lanternas multicores, galhardetes, flôres, ramagens, numa confusão alegre e radiosa.

O espectaculo correu animado, naturalmente porque o theatro estava tambem animado, tendo os camarotes e a plateia completamente apinhados de espectadores.

No drama de Marcellino de Mesquita, como em quasi todos os dramas historicos, como o proprio *D. Affonso VI*, de D. João da Camara, perpassa uma invencivel e pesada monotonia, augmentada pelo succeder constante dos mesmos versos alexandrinos e das mesmas cantilenas rythmadas sempre numa só cadencia, de modo que o ouvido, ao cabo de algumas scenas, se habituava ao ramerrão unisono da versalhada e o espirito succumbe fatalmente ao peso do mais irremediavel cançaço, por melhor e mais correcto que seja o desempenho.

Marcellino de Mesquita, que não é senhor da arte do verso alexandrino, aggrava ainda mais esses inconvenientes com a imperfeição dos seus versos, que são toscos, pouco trabalhados, as vezes empurrados a martello e na sua maior parte frouxos.

Isto não quer dizer que na peça não appareça, lá de quando em quando, um ou dois versos bem feitos, vigorosos, mas que não attenuam de modo nenhum a impressão geral, que é má, visto a grande quantidade de hiatos, de ellisões, synalephas, abuso de licenças poeticas, improprietades de rimas, tudo concorrendo para que se não possa julgar a *D. Leonor Telles* um primor como trabalho litterario propriamente dito.

Depois que o visconde de Castilho traduziu Moliere naquelles encantadores versos tão espontaneos e tão artisticamente trabalhados, é difficil admittir que haja versos menos escrupulosos do que os do grande mestre da fórma portugueza.

Como trabalho theatral, o drama tem situações bem apanhadas, que interessam, attraiem e produzem bastante effeito, como a scena final do 2.º acto e a que se passa entre o rei e a rainha, no 4.º

O assumpto da peça é, como o seu titulo o indica, tirado de episodios, mais ou menos dramatisados, tanto os quanto poetisados, da historia da amante de el-rei D. Fernando de Portugal, irmão de D. Diniz e do mestre d'Aviz.

O papel do rei, o mais bem desenvolvido da peça, é traçado com vigor e firmeza, e o de Leonor é tambem tratado com colorido e com verdade.

O conjuncto é bem combinado e os outros personagens, como D. Diniz e o mestre d'Aviz, têm muito relevo e muita vida, embora sejam apenas auxiliares da acção; apparecendo unicamente na occasião em que são precisos ao sr. Marcellino de Mesquita.

O papel do primeiro marido de Leonor é ridiculo e chega a ser quasi caricato.

Brazão tem uma bella creação no papel do rei, fraco e cobarde, diante da mulher que elle amou e erguêu ao throno.

O seu trabalho no 2º acto, quando o irmão o increpa, é incomparavel, e o 4º acto, que é quasi todo seu, Brazão fal-o de uma maneira irreprehensivel, dando perfeitamente ideia do monarcha abatido, desalentado, desvalorado.

A bella falla em que pede ao mestre d'Aviz para matar o conde Andeiro, amante da rainha, é maravilhosamente dita por Brazão.

A sra. Carolina Falco, que não está muito á vontade no papel de D. Leonor, feio contudo a contento do publico.

Augusto Rosa deu muito brilho ao papel de D. Diniz, fazendo com expressão e verdade a grande scena do 2º acto.

João Rosa deu-nos um mestre d'Aviz garboso e bello e foi verdadeiro e correctissimo nas scenas com o rei e nas scenas finaes com o conde de Andeiro e a rainha.

O conde Andeiro foi feito pelo sr. Antunes, que lhe deu bom desempenho.

A sra. Palmyra, que é uma actriz nova e que tem diante de si um esplendido futuro, desempenhou com muita discreção o papel da filha do conde Andeiro, dizendo o verso com arte e naturalidade.

Os outros artistas foram bem nos demais papeis, sendo digno de menção o sr. Costa, que sustentou com talento o seu pequeno personagem.

Brazão e Augusto Rosa foram muito victoriados e chamados a scena repetidas vezes.

—Hontem, realisou-se o beneficio da actriz Rosa Damascenо em *A Madeleine*, de Fernando Caldeira.

O theatro estava repleto e a beneficiada recebeu muitas demonstrações de estima e apreço do nosso publico.

—

Sobre a comedia de Fernando Caldeira, só podemos adiantar por hoje que é deliciosa e que agradou até ao fanatismo.

∴

A Academia de Direito festejou anteontem com grande brilhantismo a data 11 de agosto.

Esteve animadissimo o festival litterario, orando os srs. dr. Leite de Moraes, que abriu a sessão com um eloquente discurso, dr. Brasilio Machado, que leu uma bella peça oratoria, os academicos Gumercindo Ribas, Alfredo Valladão e Affonso Celso Garcia.

Fallaram ainda os representantes de varias associações e escolas, sendo o ultimo a orar o sr. Cesar Bierrenbach, que veiu expressamente a S. Paulo para assistir a essa festividade academica.

Em seguida, houve um magnifico concerto vocal e instrumental, que acabou á meia-noite.

Foi uma escolhida festa.

COMPANHIA FERRARI

Chegaram hontem á noite, no expresso do Norte, os artistas da companhia lyrica Cremonini, tenor, o Ermo Ercolani, baixo.

Veiu tambem com elles o maestro Conti.

O resto da companhia deve chegar amanhã, á 1 hora da tarde, mais menos, em trem especial.

A estreia é terça feira com o *Mephistopheles*, de Boito, ou a *Aida*, de Verdi.

∴

O ACTOR JOÃO ROSA

Amanhã, segunda feira, realisa-se com o *Alfageme de Santarém*, de Garrett, a festa artistica daquelle distinctissimo artista da companhia D. Maria II.

João Rosa, escolhendo para o seu beneficio a bellissima e grandiosa peça de Garett, quer que o publico de São Paulo, que tanto preza as coisas de arte, veja uma das peças mais portuguezas do repertorio da sua companhia, peça em que elle póde mostrar como aliás já o tem feito em muitas outras, os grandes predicados artisticos que o distinguem o que fazem delle um dos maiores actores da actualidade.

O *Alfageme de Santarém* é uma peça genuinamente portugueza, escripta naquelle castiço e formoso estylo do grande escriptor portuguez, que fez o *Frei Luiz de Sousa* e tantas outras obras-primas que exalçam e abrilhantam a riquissima litteratura classica da nossa lingua.

João Rosa, dando na sua festa artistica o *Alfageme de Santarém*, hontem o publico de S. Paulo, que terá occasião de admirar um dos seus mais perfeitos trabalhos e uma das mais fulgurantes joias do theatro portuguez.

De certo não haverá amanhã no Polytheama um unico logar vasio, porque é a festa artistica de João Rosa e o drama que sobe á scena é o *Alfageme de Santarém*.

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

6ª MATINÉE MUSICAL

(Das 1 ás 3 1/2 horas da tarde)

1º Mazurka *Die Land junker*, Strauss.
2º Symphonia

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 12.

Foi accelta a renuncia do Banco da Bahia para emittir cedulas pagaveis em ouro.

—Não houve numero na Camara, mas ainda assim o presidente falou sobre a morte do senador Theodureto Souto.

—O Senado levantou a sessão em homenagem áquelle senador, usando da palavra, sobre o assumpto, os srs. senadores Lapa e Manoel Victorino.

—No dia 14, ás 9 horas da manhã, e depois de celebrada uma missa funebre, será transladado o corpo do almirante José Simeão do arsenal para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

O cadaver apresenta signaes de decomposição.

Formarão, para prestar-lhe as honras militares, os 1º, 7º e 10º batalhões de infanteria, o 1º regimento de cavallaria e o 2º de artilheria.

A divisão será commandada pelo sr. Carlos Machado e as brigadas pelos srs. Roberto Ferreira e Xavier da Camara.

—Partem amanhã para Lisboa o commendador Antonio Julio Machado, presidente da administração da Mala Real Portugueza, e Gabriel Carvalhal, agente da mesma companhia nesta capital.

—Peiorou o sr. visconde de Pelotas.

—Houve hoje promoções no estado-maior de 2.ª classe.

—O chefe de policia insiste na prohibição dos pontões.

Officiou nesse sentido ao sr. ministro da Justiça, assegurando haver aquellas casas jogo de azar.

—O ministro brasileiro junto á Santa Sé ainda não escolheu secretario para a legação.

SANTOS, 12.

E' a seguinte a pauta da Candeia e Meza de Rendas, para a proxima semana: café bom a 9$000; escolha $700.

Entraram:

Os vapores nacionaes Corytiba, procedente do Rio, com carga de varios generos, consignado a Belmarço & C.; Itapema, da mesma procedencia e com identico carregamento, consignado a Barros & C. O italiano Arno, de Genova, com carga de varios generos, consignado a Camillo Cresta & Comp. O francez Colonia, do Havre, com varios generos, consignado a A. Leuba & Comp.

Sahiram o vapor nacional Corytiba, para os portos do sul, com varios generos, o italiano Arno, para Genova, com lastro.

Rio, 12.

Foram nomeados os membros do conselho de investigação a que ha de responder o capitão-tenente Huet Bacellar e o tenente Antão Barreia da Silva.

O deputado Serpa Júnior apoiará amnistia nos revoltosos do Amazonas.

—Parte amanhã para Paris o sr. José Gomes de Carvalho, que vai em missão maçonica.

—Falleceu o commendador Miguel Cordeiro da Silva Torres.

—Vindo da Bahia, entrou hoje neste porto encouraçado Riachuelo.

—Cambio 11 7/8, 12.

—Soberanos: Vendedores, 2$500. Compradores, 1$900.

Foi promulgado pelo presidente do Estado a lei do Congresso Legislativo concedendo ao sr. José Alves de Cerqueira Cesar, vice-presidente do Estado, licença para ausentar-se do territorio de São Paulo por dois mezes, a estação mais conveniente, afim de tratar da sua saude.

A taxa do desconto do Banco da Inglaterra, que era de 3 5/8 desde o dia 3 do corrente, acaba de ser elevada a 4 5/8, por deliberação da directoria do mesmo banco.

Foram providos na serventia vitalicia dos seguintes officios de justiça: Do 2º tabellião de notas e respectivos annexos da comarca de Lençoes, sr. João Baptista de Souza Gurgel, decreto de 7 de julho findo; Do 1º tabellião de notas e respectivos annexos de Cajuru, o sr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo Filho, decreto de 28 de mesmo mez; Do official de Registro Geral de Hypothecas, com seus annexos, da comarca de S. Simão, o sr. João Baptista da Luz, por decreto de 11 deste mez.

Pela secretaria da Justiça foi deferido ao juiz substituto de Avaré, nos termos do reg. n. 134 de 9 de dezembro de 1892, lhe cabe apenas metade dos vencimentos do cargo de que é de direito, visto que o logar não acha vago, caso em que estão se vendo o pagamento integral.

Remetteram-se ao director do *Diario Official*, afim de serem inseridos naquella folha, os editaes pedindo a concurso o officio de official do registro, notario publico e thesoureiro de Jacutinga de Pindamonhangaba e o de juiz de ausentes da Casa Branca sobre a arrecadação do espolio de Julia Carneiro.

Realisa-se amanhã uma reunião de operatorianos, em uma das salas da Academia, com o fim de representar á Congregação pedindo que sejam inseridas as cadeiras de physica, chimica e historia natural.

Posta restante

Sr. Carlito.—Reclamaremos ao proximo numero.

Saneamento do Estado.

Foi enviado ao sr. presidente do Estado, afim de ser convertido em lei, o projecto da Camara permittindo a abertura de um credito especial de 1,889:800$000, para execução das obras do Saneamento do Estado.

O sr. secretario do Interior, acompanhado pelo dr. Lutz, foi hontem, ás 3 horas da tarde, uma visita ao Hospital de Lazaros.

Por decreto de 11 do corrente foram removidos, a pedido, das escolas da villa dos Pereiras para as do Pilar, os professores publicos Rezende Duarte Lobo e Maria Eugenia Moraes Lobo.

Itatiba.

O *Hotel Central*, que acaba de passar para a propriedade dos srs. Pedro Varella & Pereira, recebeu muitos melhoramentos e recommenda-se aos viajantes pelo asseio e promptidão no serviço.

Por decreto de 31 de julho ultimo foi exonerado, a pedido, o sr. José Alfredo Granadeiro Guimarães do cargo de delegado de hygiene de Guaratinguetá.

Estradas de Ferro do Estado.

— Foi prorogado por vinte e quatro mezes o prazo fixado na clausula 8ª do decreto n. 10,150 de 5 de janeiro de 1889 para conclusão das obras da Estrada de Ferro de Taubaté a Ubatuba.

— Foram approvados os estatutos definitivos do prolongamento a Santos da Estrada de Ferro Mogyana, na extensão de 184,436 kilometros.

— Approvou-se a planta dos terrenos e predios necessarios ao augmento de armazens de mercadorias e desvios de descargas na estação do Pary, da Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy.

Das *Varias*, de ante-hontem:

« E' conhecido de todos a ordem de partida, para a Europa do encouraçado *Riachuelo*, afim de alli fazer os concertos necessarios nas respectivas caldeiras.

O que, porém, ainda não está conhecida é a nova ordem relativa a uma outra commissão que elle vai desempenhando; assim é que, o Governo sob o pretexto de que seguiam no referido encouraçado a turma de guardas-marinha que tem de alli embarcar no cruzador *Benjamin Constant*, considerou a viagem do *Riachuelo*, como de instrucção o por esse motivo distribuiu varias ajudas de custo, salientando-se a do respectivo commandante que foi na importancia de 6:000$000.»

Foi assignado em data de 9 do corrente o mandato de posse, em favor [illegible] do Estado, do sitio denominado Cachoeira, [illegible] na serra da Cantareira, declarando-o de utilidade publica para os serviços do desenvolvimento de abastecimento de agua da capital.

COMMUNICADO

ESTATUTOS

DA

Associação Commercial

DE

S. PAULO

CAPITULO III

DOS SOCIOS SEUS DEVERES E DIREITOS

Art. 12.—Suspender-se-á o exercicio das attribuições de socio:

1.º Por fallencia, até á completa rehabilitação;

2.º Por pronuncia em crime inaffiançavel, emquanto durarem os effeitos da mesma pronuncia;

3.º Por comportamento, sem a devida seriedade e conveniencia, dentro do edificio da Associação, depois de ter sido advertido duas vezes e por escripto, pelos inspectores de mez; não podendo, porem, esta suspensão exceder a tres mezes.

Art. 13.—Perder-se-á a qualidade de socio:

1.º Por sentença judicial infamante passada em julgado;

2.º Por perda do exercicio dos direitos civis;

3.º Por falta de acatamento á decisão arbitral (art. 7º, 5ª parte);

4.º Pela reincidencia em procedimento punido com a pena de suspensão.

Art. 14.—A suspensão dos direitos de socio, nos termos do art. 12º, será determinada pela Directoria.

A perda da qualidade de socio será resolvida pelo Conselho Deliberativo, sob proposta daquella.

Art. 15.—A admissão dos socios honorarios, remidos e contribuintes, será votada pela Directoria, á vista de proposta assignada por um ou mais socios, ou de solicitação firmada pelo candidato.

§ 1.º Os nomes dos propostos ou solicitantes serão affixados, por espaço de oito dias, no edificio da Associação, em logar si necessivel aos socios.

§ 2.º Findos os oito dias a que se refere o paragrapho antecedente, a Directoria procederá á votação por escrutinio secreto, vencendo a maioria de votos.

Art. 16.—Todos os socios honorarios, remidos e contribuintes terão direito:

1.º A' eleição activa e passiva, desde que não estejam comprehendidos em alguma das disposições do art. 12, e os contribuintes se acharem quites com a Associação;

2.º A frequentar os salões da Associação e a utilisar-se, para lêrem na sala da bibliotheca, de todos os livros, jornaes e quaesquer outras publicações.

3.º A comparecer as reuniões da Assembleia Geral, discutir, votar e apresentar por escripto quaesquer propostas ou indicações que julguem uteis á Associação, ao commercio, ou á industria;

4.º A apresentar visitantes de qualquer outra praça, cidade ou paiz, gosando o apresentado, mediante cartão assignado pelo director-secretario, das mesmas regalias que competem aos assignantes, uma vez cada anno, por espaço de um mez, findos os quaes serão os mesmos visitantes sujeitos ao pagamento de 20$000 para continuarem por mais dois mezes, e, terminados estes, deverão propor-se para socios ou assignantes;

5.º A fazer admittir gratuitamente no salão da Associação, desde que forem chefes de casas commerciaes, um seu empregado, unicamente para tratar de negocios, e devendo achar-se munido de um cartão firmado pelo director-secretario e apresentar-se com decencia.

CAPITULO IV

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 17.—A Assembléa Geral será constituida pelos socios remidos e contribuintes (achando-se estes ultimos quites) que comparecerem no local das sessões, nos dias e horas, que para este fim tiverem sido previamente designados por annuncios publicados em duas folhas diarias desta capital, tres vezes pelo menos, e com oito dias de antecedencia; excepto nos casos urgentes, a juizo da Directoria.

Art. 18—Haverá cada anno uma sessão da Assembléa Geral ordinaria, no mez de dezembro, para tratar dos assumptos que serão commettidos pelos presentes estatutos, e bem assim mais dos objectos que forem propostos e apresentados para discussão.

§ Unico. No caso de necessidade poderá esta sessão durar mais de um dia, adiando-se os trabalhos de uns para outros, com determinação de hora certa.

Art. 19—Haverá tantas reuniões de Assembléa Geral extraordinaria quantas forem julgadas necessarias pela Directoria, pelo Conselho Deliberativo, ou requeridas por 120 ou mais socios no goso de todos os seus direitos, e que exponham os motivos em que se fundam para requerel-as.

§ Unico. Nestas Assembléas só poderá tratar-se do assumpto que tiver motivado a convocação.

Art. 20—Não se julgará constituida a Assembléa Geral senão quando estiver reunido, pelo menos, numero de socios que represente um terço dos que residirem na capital, e cincoenta no caso de ser a convocação a requisição de vinte ou mais socios (ultima parte do art. 19).

Art. 21—Quando por falta de *quorum*, até meia hora depois da annunciada, não puder deliberar a Assembléa Geral, ordinaria ou extraordinaria, será de novo convocada, dentro de oito dias, e julgar-se-á constituida, qualquer que seja o numero de socios que comparecam.

Art. 22—Na eleição da directoria ou das commissões, e em quaesquer resoluções das Assembléas geraes, serão admittidos unicamente os votos dos socios presentes.

Art. 23—A mesa da Assembléa será composta de um presidente e dois secretarios, sendo aquelle eleito por acclamação, e estes nomeados pelo presidente com approvação da Assembléa.

Art. 24—As deliberações da Assembléa Geral, tomadas de conformidade com estes estatutos, obrigam, para todos os effeitos, os socios ausentes.

Art. 25. — Compete á Assembléa Geral:

1.º Discutir e resolver definitivamente todas as propostas que lhe forem apresentadas, quer pela Directoria ou Conselho Deliberativo, quer pelos socios;

2.º Resolver ácerca de todos os negocios que não estiverem expressamente commettidos á Directoria ou ao Conselho Deliberativo;

3.º Reformar os presentes estatutos;

4.º Eleger a Directoria e as Commissões nas epocas marcadas;

5.º Deliberar ácerca do relatorio e contas apresentados pela Directoria, e bem assim do parecer que sobre estes documentos formular a Commissão de Finanças;

6.º Resolver, sob proposta do Conselho Deliberativo, ácerca da acquisição de predios, do emprego dos fundos da Associação, e bem assim auctorisar emprestimos amortisaveis com os rendimentos da Associação, e garantidos com os seus haveres.

CAPITULO V

DA DIRECTORIA

Art. 26.—A Associação será administrada por uma Directoria eleita annualmente pela Assembléa Geral ordinaria e composta de:

1 Presidente;
1 Vice-presidente;
2 Secretario (1º e 2º);
1 Thesoureiro;
12 Vogaes.

§ 1.º Não poderá haver na Directoria mais de tres membros da mesma nacionalidade.

§ 2.º Quando em uma eleição forem nomeados membros de alguma nacionalidade em numero superior a tres, serão considerados Directores só os tres mais votados dessa nacionalidade, procedendo-se a nova eleição para preencher as vagas que por esse facto possam haver nas outras nacionalidades: no caso de egualdade de votos decidirá a sorte.

Art. 27.—Os socios mais votados, depois dos dezesete que constituirem a Directoria, serão considerados supplentes dos vogaes, pela ordem da votação, até prefazerem o numero de doze não podendo ser considerados como supplentes mais de dois socios de cada nacionalidade.

Art 28.—Cada socio lançará na urna uma lista comprehendendo 17 nomes, nunca mais de tres de cada nacionalidade.

Art. 29.—O mandato da Directoria é amplo e illimitado em relação á livre e geral administração de tudo o que disser respeito aos direitos e interesses da Associação, pelo que póde demandar e ser demandada, sem nenhuma reserva de poderes, visto como lhe são concedidos todos, comprehendidos mesmo os de causa propria.

Secção livre

Campos, Abreu & Silva aos seus amigos e freguezes.

Fomos surprehendidos com algumas circulares de 1º do corrente dirigidas a diversas pelos srs. A. Oliveira & C. de Itatiba recommendando para tomarem nota de nossa casa commercial e com especialidade de nosso socio Affonso Silva; não sabemos qual seja o intuito dos mesmos com semelhante resolução.

Attribuimos a um facto pouco sensato para quem quer gozar de probidade no commercio.

Em 17 de maio p. passado recebemos uma carta daquelles srs. pedindo-nos 10 fardos de tecidos nacionaes, na qual dizia-nos—A dinheiro—; de boa vontade dêmos fiel execução seguindo no dia seguinte, entendendo logo rebecessem as mercadorias, seriamos embotados; porem depois verificámos que tinhamos entrado nossa bem preparada cilada, tanto assim é que para recebermos a nossa factura—A dinheiro—tivemos que entregar a um advogado.

Não precisavamos dar explicações do nosso procedimento porque felizmente somos bem conhecidos; porem necessitamos avisar o commercio incauto para essa casa commercial modelo, que tem por systema comprar a dinheiro e pagar com prejuizo e diffamações dignas de quem devia guardar por dignidade propria.

S. Paulo, 11 de agosto de 1893.

CAMPOS, ABREU & SILVA

No Tratado de therapeutica do professor Trousseau lê-se que no tratamento das ostalgias que não provêm de um accidente ou de uma molestia constitucional, consegue-se quasi invariavelmente alliviar muito o doente e as mais das vezes cural-o por meio das *Perolas d'essencia de terebinthina de Dr Clertan*.

A' praça

O abaixo assignado declara á praça que fez sociedade com José Antonio Pereira, para a compra do *Hotel Central*, em Itatiba, sob a [illegible] Pedro Varella & Pereira, não [illegible] responsabilisando por quaesquer [illegible] contrahidas até esta data por [illegible] antecessor.

Itatiba, 12 de Ag[illegible] de 1893.

[illegible] VARELLA. 6—2

SANATORIO OLIVEIRA BOTELHO

RUA DO GAZOMETRO, 1 — S. PAULO

Director dr. Oliveira Botelho

Medico-operador e especialista de molestias mentaes e nervosas, ex-professor livre e ex-preparador adjunto de anatomia descriptiva, por concurso, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Situado em local saluberrimo, funccionando em edificios diversos e apropriados ás differentes clinicas, dispõe este estabelecimento de excellentes commodos em optimas condições de conforto e hygiene para receber doentes e convalescentes.

O dr. Oliveira Botelho, auxiliado por distinctos collegas, dedica-se agora exclusivamente ao tratamento de doentes dentro do Sanatorio.

Fazem-se todas as *operações de pequena e alta cirurgia*, observando os preceitos de rigorosa antisepsia o que constitue garantia segura do bom exito dessas operações.

Dispõe tambem este estabelecimento de um *edificio especialmente construido para receber alienados*, completamente separado e independente dos edificios onde funccionam as clinicas medica e cirurgica. Jardins de recreio e officinas de trabalho para *alienados*.

Apparelhos hydrotherapicos modernos. Duchas geraes e locaes. Banhos frios e quentes, de vapor, sulfurosos, de cachoeira, chuveiro, etc. Gabinete de *electricidade* statica, faradica e galvanica.

ESPECIALIDADES

Molestias das vias urinarias e do utero. Molestias syphiliticas (cura em trinta dias). Estreitamentos da urethra, tratados sem operação cortante e sem dôr, pela electrolyze. Hydroceles, fistulas, ulceras antigas e hemorrhoides. Pedra e catharro da bexiga. Cura radical das hernias. Tumores do seio, Kystos etc.

Dão-se consultas, fazem-se curativos e operações e recebem-se doentes a qualquer hora do dia ou da noite, sendo sempre encontrado um medico de serviço no estabelecimento.

Preço da diaria **10$000** pagos semanal, quinzenal ou mensalmente, conforme o caso. 2-1

Declaração

Deparando no *Diario Popular* de hoje com uma noticia com a epigraphe « Itatiba » annunciando ter-me estabelecido naquella cidade, apresso-me em rectificar semelhante declaração por ser falso, visto continuar como socio da firma Campos, Abreu & Silva.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1893

AFFONSO G. E SILVA

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para descorooçoar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

AUGUSTO CALHEIROS DE MIRANDA.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11, 5.º e dom. (2).

Ao sr. A. Prates

Pede-se que se não esqueça de saldar as contas em seu poder.

10—3

Grande reunião para tratar-se de melhoramentos intestinos.

O publico de S. Paulo
Realmente é muito bom.
Esta crescendo dia a dia
Sendo isto com razão;
Tudo que a qui tem
Amigos! podem comer.
Um freguez que inda não sabe
Resolvendo ha de saber
Antes aqui no Destino
Não ha noticia do Viado
Tudo a qui é bem servido

Este seu humilde criado
O Destino está na ponta
Isto tem elle a certeza
Em tudo está bem sortido
Sempre o vinho de meza.
Fino têm o Lobo e o Rodrigues
Isso não ha negar.
Só que toca a bom servir
E freguez pode ir jantar.

Isto é na rua da Caixa d'Agua, 4 A
5—4

Companhia Mogyana

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

De ordem da Directoria desta Companhia, communico aos srs. accionistas que, do dia 2º do corrente em diante, nos dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde, se pagará no Escriptorio Central da Companhia, o 40º dividendo correspondente ao 1.º semestre de 1893, á razão de 4$000 por acção integrada e 2$000 por acção da nova emissão.

Escriptorio Central da Companhia em Campinas, 4 de agosto de 1893.

O secretario,

10—7 ANTONIO ALUIZIO PRADO.

Attenção

Morro Pellado, 24 de fevereiro de 1893. — Illm. sr. Luiz N. Caldeira Junior. — Em resposta a sua pergunta, tenho a responder que os resultados por mim obtidos com o uso do elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Nott, foram além da minha espectativa, pois parece impossivel a promptidão com que taes especificos debellaram as intensas dôres e inflammações que me haviam invadido.

Podendo fazer desta o uso que lhe approuver, sou,

Am.º e cr.º obr.º

AUGUSTO DE LIMA VIANNA.

Deposito em S. Paulo, rua Direita, 3 Dom. (9)

Companhia Economica Gaz, Agua e Esgottos

EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª e ultima convocação

Não tendo havido numero legal de accionistas para installar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, a Commissão liquidante abaixo assignada, novamente convoca os srs. accionistas a comparecerem no dia 19 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco de S. Paulo, para deliberarem sobre os fins já annunciados.

De accordo com o paragrapho 1º do Art. 131 do regulamento n. 434 de 4 de julho de 1891, a assembléa será installada e deliberará com qualquer numero de accionistas presentes.

S. Paulo, 11 de Agosto de 1893.

FRANCISCO CARNEIRO.
J. L. D'OLIVEIRA CELESTINO.
ANTONIO FERREIRA DUARTE.

A' praça

Camillo Carvalho & C.ª estabelecidos na Capital Federal á rua da Uruguayana, n. 124, avisam esta praça, e de Santos e a de Campinas que o sr. Luiz Ferreira Guimarães deixou de ser seu representante nesta data, cessando todos os poderes que o mesmo tinha, e não se responsabilisando pelos actos do mesmo depois desta data.

S. Paulo, 10 de agosto de 1893.

CAMILLO CARVALHO & C.

3—3

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bom. Use v. s. desta como lhe convier.

Dev. s. cr. e obr.

ANTONIO FARANI.
Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, n. 11, 5.º e dom. (2)

EDITAES

Confeitaria Paulista

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara do commercio de S. Paulo, etc.

Pelo presente convoco todos os credores da Companhia Confeitaria Paulista para reunirem-se no dia 14 do corrente (segunda-feira), no Forum, á rua do Triumpho n. 16, á uma hora da tarde, afim de tratar-se da liquidação definitiva da dita Companhia, nos termos do art. 189 do Decr. n. 434 de 4 de julho de 1891 e seguintes. E para que chegue ao conhecimento de todos os credores e interessados mandei lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. São Paulo, 7 de agosto de 1893. Eu, ANTONIO CASTRO LUDGERO DE SOUZA, escrivão, escrevi.

MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA

ANNUNCIOS

ALFREDO PRATES de Miranda declara não se entender com elle a reclamação inserta neste jornal a um sr. A. Prates. 3—1

AFINADOR. — Hippolyte Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade para concertar as machinas de piano, na rua José Bonifacio n. 11 A. Recebe chamados para fóra. 6—4

IMPORTANTE LEILÃO

JUDICIAL

DE

Fazendas, armarinhos, quadros, enfeites, albuns, serviços de prata, etc., etc.

A. VAZ

Auctorisado por alvará do *meritissimo dr. juiz da 2ª vara Commercial* venderá em franco leilão

Quinta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

NA ALAMEDA NOTHMAN

N. 17,

Todas as mercadorias pertencentes á massa fallida do sr. Ignacio Verissimo de Sá, como mais ou menos se vê da relação abaixo;

Quantidade de lãs, velludos, setinetas, bastas, cretonas, morins, algodão, essoesinas, brins, linhos, flanellas riscados, cassinetas, alpacas, merinós, sedas, gazes listadas, brins brancos e de côres, baptistas, chitas, levantines, escossez, xadrez, falardinos, tecidos proton, fustão branco, filó inglez, palha de linho e multissimas outras fazendas.

Em armarinho: Enorme sortimento de meias para senhoras, homens, meninas e meninos; grande quantidade de camisas de linho para homens, duzias de punhos, collarinhos, lenços brancos, ditos de seda, ditos bordados; grande e variado sortimento de rendas de todas as qualidades, coletes para senhoras, luvas de seda, fio de Escossia e pellica, fitas de todas as qualidades, escovas para roupa, enxovaes para baptisados, saias bordadas, camisas e ceroulas de meia, carteiras de couro da Russia, perfumarias (completo sortimento), grande quantidade de rendados para cortinas e cortinados, mimosas bonecas de biscuit, lindas caixinhas á phantasia, leques de pennas e de seda, bucados e sapatinhas de setim para creanças, albuns para poesias e retratos, castiçaes, estojos riquissimos, caixas de musicas, dôres artificiaes, limpanos, caixas para joias, finas almofadas, chales de lã, cachemire e outros, aventaes, capas para senhoras, chapéus, papeis para cartas, etc., etc.

Em roupas feitas: Lindos ternos de casemira para homens, ditos di brim, capas para senhoras, ternos a marinheiros para meninos, matinées palha de seda, paletots casemira para senhora, ditas brancas bordadas idem, jerseys bordados.

Em Quadros artisticos

(Grande novidade)

1 Lindo quadro a oleo — Testas.
1 dito — Calçadas.
1 dito — Cabeça ideal.
1 dito — Antiquarias.
1 dito — A Leitura.
1 dito — A Primavera da vida.
1 dito — O Pobre Amor.
1 dito — A Batalha Perdida.
1 dito — A Tempestade
1 dito — A Palavra de amor.
1 dito — Duas cabecinhas.
1 dito — Guardião Fóra.
1 dito — Tres Cabeças.
1 dito — Resposta á Amante.
1 dito — Camponeza.
1 dito — A Montanhega
1 dito — A Carta á Amante.
1 dito — Veneza.
1 dito — Boa Nova.
1 dito — Amor não envelhece.
1 dito — Reminiscencias.
1 dito — Catracino Napolitano.
1 dito — O Baiano.
1 dito — Laraplo Tic Tic.

Em objectos a phantasia

Uma grande quantidade de objectos finos para escriptorio, ditos para costuras, ditos para toilettes, ditos para fumantes.

Em Pratas

1 rico faqueiro de prata para doce.
1 caixa com dois cartiçaes de prata.

Finalmente tal quantidade de fazendas, armarinhos, roupas feitas, objectos á phantasia, ditos de prata, de que muito difficil seria mencionar-se o que só se pode avaliar de sua quantidade e qualidade no dia de leilão.

Quinta-feira, 17 de agosto

A'S 11 HORAS

na Alameda Nothman

n. 17

PELO LEILOEIRO

A. VAZ

N. B. — *Signal de todos os compradores.*

O ABAIXO ASSIGNADO, ex-secretario da Camara Municipal, em Italia, ex-procurador na 1ª Pretoria, professor de litteratura italiana, conhecendo contabilidade administrativa e commercial e tambem as linguas franceza e hespanhola, deseja empregar-se em qualquer casa commercial ou em um escriptorio.

Dirigir-se ao sr. Santino Campi, rua Monsenhor Andrade, esquina da rua Florida.

5—3 CARLO STORIOLI ZANOLIN

PRATA DO PORTO. — Vendem-se por modico preço, em uma casa de familia da rua do Barão de Itapetininga, n. 40, umas salvas e uns paliteiros de prata fina e de muito trabalho artistico.

10—4

LEILÃO

DE

Superiores moveis, colchões, camas de ferro, apparelhos de porcellana para jantar, talheres, ornamentações de parede, relogio, jarras, tapetes, escarradeiras, artigos de utilidade e bateria para serviço de cozinha.

J. A. LEAL

Escriptorio: rua Direita, n. 44

Competentemente auctorisado pelo proprietario, venderá ao maior lance

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua da Quitanda, 21

Solido moveis de vinhatico e oleo, bons leitos, colchões e almofadas, credos-mudos, mesas para intervallo, camas de ferro, jarros de porcellana, guarda-vestidos, armario, estantes, cadeiras pregiçosas, ditas de balanço, cabides, tapetes, escarradeiras e enfeites.

E mais

Boa mesa para jantar, cadeiras avulsas, regulador de parede, apparelhos para jantar, serviços para almoço, bandeijas, copos, taças, talheres, galheteiros, farinheiras, diversas bebidas e artigos de utilidade.

TERÇA-FEIRA 15 do corrente

Rua da Quitanda, 21

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

40$000

Por um manequim francez.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—2

Leilão judicial

M. DE ALBUQUERQUE

CONTINUARÁ

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 1/2 de manhan

O LEILÃO

DA

RUA DIREITA, 44

Por 17$ e 18$000

Peças de morim superiores com [illegible] metros, **valem 22$500.**

CASA BARCELLOS

41—Rua 15 de Novembro—41

30—2

BRONCHIGIA

Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.

Preparado no Laboratorio Homeopathico de ADOLPHO DE VASCONCELLOS

Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro*,

DUFFLES & C.

30, Rua Direita, 30

30—27

Por 16$000

Uma grosa de linha **Clark** branca e preta, n.os 40, 50 e 60.

Casa Barcellos

41 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 41

30—2

MEDICAÇÃO ANALGESICA

Solução

Compressos

DA

EXALGINA

DE

BLANCARD

ENXAQUECAS

CHOREAS

RHEUMATISMOS

DÔRES NEVRALGICAS, DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS.

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS, rue Bonaparte, 40

A 1$300

O metro de setineta superior, côr lilas, enfestada.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—2

A 1$500

Um metro de flanella de pura lã.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—2

ADVOGADOS

ESCRIPTORIO

ESTEVAM DE OLIVEIRA

ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—30

A 30$000

Cobertores brancos, grandes, de lã para casal, **valem 50$000.**

CASA BARCELLOS

41 — Rua 15 de Novembro — 41

30—2

ARROZ

Genero novo, claro e superior da marca de nossa importação.

INDIA

A. S. M. & C.

Saccos de 60 kilos garantidos. Tendo já vendido o carregamento do navio *Mary Blundel*, recebemos agora o navio *Moel Eilian* que está á descarga em Santos.

Vendemos em qualquer porção no caes, no vagão em Santos ou em nossos armazens de S. Paulo.

Preços sem competencia, attendendo-se ao peso dos saccos e qualidade do artigo.

44-Rua do Commercio-44

Anderson, Sotto Maior & C.

10—1

AGUA MINERAL

Teplitz Staquelle

A melhor agua até hoje conhecida.

Bebida para a meza saborosissima refregerativa e salubre.

Importada pela **CASA LUPTON,** secção commercial do Banco dos Lavradores. 3—1

HOTEL CENTRAL

DE

PEDRO VARELLA & PEREIRA

ITATIBA

Este Hotel situado em um dos melhores pontos da cidade, offerece aos srs. viajantes todas as commodidades possiveis, bom tratamento e asseio.

Recommenda-se pela barateza dos preços e amabilidade dos proprietarios.

Dispõe dum **habil cosinheiro.** 5—1 alt.

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

e da Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C°. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—14

Commissões e consignações

João da Costa Carvalho & C. encarregam-se de receber cargas e reembarcar para toda a linha Mogyana, mediante modica commissão.

Armazem por atacado de seccos e molhados

Correspondente em S. Paulo para receber e embarcar cargas vindas do Rio de Janeiro.

ENDEREREÇO TELEGRAPHICO—JOÃO THEOTONIO

ARMAZEM

87 — RUA BOM JESUS — 87

ESCRIPTORIO A' MESMA RUA N. 50 A

CAMPINAS

10—10 alt.

CASA MATHIAS

n. 64 - Rua de S. Bento - n. 64

S. PAULO

Esta casa recebeu esplendido sortimento de mantas, sahidas de theatro e echarpes de seda, para a estação lyrica. 6—4 alt.

THEATRO S. JOSÉ

GRANDE COMPANHIA DE OPERA ITALIANA

Empreza de A. Ferrari

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO

INAUGURAÇÃO

da temporada lyrica de 1893

Estréa da Companhia.

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

Será cantada uma das operas do repertorio, em que tomem parte os principaes artistas.

Roga-se aos senhores assignantes o favor de mandar receber os bilhetes d'assignatura, realisando a segunda e ultima entrada de 30 0/0, no escriptorio do largo do Rosario, n. 28, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Na mesma casa continua aberta a assignatura para as

12 Unicas recitas

que a companhia dará nesta Capital.

Nestes 12 espectaculos, a empreza fará cantar as operas que maior exito obtiveram no Rio de Janeiro e Buenos-Ayres, compromettendo-se a incluir na assignatura, os 3 maiores **successos** da actualidade

Falstaff, Manon Lescaut e Pagliacci

Operas em que os artistas desta companhia, obtiveram completo triumpho em Buenos-Ayres e Rio de Janeiro.

Os preços avulsos são os seguintes:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	**125$000**
" " 3ª ordem	**60$000**
Poltronas	**22$000**
Cadeiras numeradas	**14$000**
Entradas para camarotes	**10$000**
Galerias numeradas 1ª fila	**6$000**
" " 2ª e 3ª filas	**4$000**

Os bilhetes para a estréa da companhia acham-se desde já á venda.

GUERLAIN DE PARIS

★ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ★

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca. Alambreada. Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti**, Sabão de toilette. **Cremes saponaceos, para a barba.** — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos**, para dar frescura e avelludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua **Athenienses** e Agua Lustral para o crescimento dos cabellos. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochearia** e de **Agrião** para os cabellos da testa. Perfumes para o lenço. **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha. Pão-Rosa**, Perfumes de **França, Jeky**. Bay-se-um-ete Brasileiro. — **Pó de Cypria** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA, AGUA REGEMONIENNE, EXCELLENCE, R^ONDAL** para o toilette.

Armazem da Paulicéa

DE

Borges Fernandes & C.

RUA DE SANTA EPHIGENIA, N. 64

Telephone N. 423

Especialidades em vinhos finos. Licores, cognac, conservas, doce em latas. Generos do paiz de primeira qualidade.

CARNE SECCA SUPERIOR

20—5

LOTERIA DA BAHIA

25:000$000

INTEGRAES **INTEGRAES**

Extracção quinta-feira

17 do corrente

Chama-se a attenção do publico para este vantajoso plano

1°. premio de . . . 25:000$000 integraes
2°. premio de . . . 5:000$000 »
3°. premio de . . . 2:000$000 »
4°. premio de . . . 1:000$000 »

Jogam unicamente 30 mil bilhetes do valor de 4$0 0 cada um.

Todos os premios são pagos pontualmente.
Os bilhetes acham-se á venda na casa

Dolivaes Nunes & Comp.

Para onde devem ser dirigidos os pedidos do **interior**.

10 - Rua Direita - 10

S. PAULO — Caixa do correio 26 — S. PAULO

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA

DE

Marmores, ladrilhos, azulejos

MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.

COMO TAMBEM

Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa,

tudo do mais apurado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem de fornecer desenhos e planos para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.

RUA DA BOA-VISTA, 44

Casa matriz

NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44

40—32

Aos srs. empreiteiros,

mestres d'obras e proprietarios

LOJA

DE FERRAGENS E TINTAS

81, Avenida Rangel Pestana, 81

(ANTIGA RUA DO BRAZ)

em frente á fabrica de fumos «S. Paulo»

Acaba de se abrir á rua acima um novo estabelecimento de ferragens e tintas onde se encontra toda a qualidade de ferragens para construcções, ferramentas para carpinteiros, pedreiros, serralheiros, utensilios para agricultura, e tintas de todas as qualidades e artigos para pintura assim como trens de cosinha e tudo mais que diz respeito a um estabelecimento desta ordem.

Tudo a preços modicos

CHRISPIM MAGALHÃES & COMP.

alt. 8—7

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
» extinta » » de 100 litros	2$200
» » » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (67)

Francisco F. Ramos.

GRANDE PREMIO da EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1889

a mais alta recompensa attribuida a Perfumaria

HYGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL

DE ROSAS E DE VIOLETAS

preparado com gemmas de ovos

ED. PINAUD

PERFUMISTA-CHIMICO

PARIS 37, Boul^d de Strasbourg, 37 PARIS

Outros perfumes

EXTRACTO VEGETAL ED. PINAUD

Ixora	*Opoponax*	*Trevol*
Jasmin	*Fleurs composées*	*Muse*
Ylang-Ylang	*Jockey-Club*	*Aroma*
Heliotrope	*Primpinne*	*Reina del Monte*

Reina de las Pampas — Lilas de France, etc., etc.

CHAPELARIA ALBERTO

9 -- LADEIRA DE S. JOÃO -- 9

Esquina da rua Libero Badaró

Unicos depositarios dos elegantes chapeús dos affamados fabricantes

Lincoln, Bennet & Comp.

em S. Paulo

Acabam de receber um chic e variado sortimento do que ha de mais moderno neste ramo de negocio de que esta conhecida casa é especialista.

As pessoas de gosto, visitando a casa Alberto, podem ter a certeza de que encontrarão artigo que lhes ha de agradar, pois esta casa antiga em São Paulo procura se corresponder sempre o melhor possivel ao bom gosto dos seus freguezes.

9 — LADEIRA DE S. JOÃO — 9

Esquina da rua Libero Badaró

13—7 alt.

CASA DE PARAMENTOS

CASA DE PARAMENTOS

Unica neste genero

Largo da Sé. n. 15

S. PAULO

Completo sortimento de paramentos feitos, alfaias para egreja, damasco de seda, ditos de lã, marim superior para batinas, imagens, ditas, grinalda para virgens e anjos, vestidinhos para anjos, azas e enfeites para os mesmos cera para, grande sortimento de imagens em estampas de todos os tamanhos ditas do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Grande sortimento de cantinhos rendados, ditos em photographias, livros de missa finos, para senhoras, veludos, fitas de seda de todas as côres e larguras, grande sortimento de setins, rendas de linho e algodão finas, fitas bordadas a ouro e prata, bandeiras da Divino Espirito Santo, estandartes e oratorios de todos os tamanhos, medalhas de todas as invocações, sino para bordar.

Franjas e galões, sapatos e meias de seda para anjos; borlas, cordões, jarras para altar, cruzes e resplendores para imagens, vestimentas, etc, etc.

Tapete avelludado o que ha de melhor para igrejas, coroas de N. S. das Dores dos 7 mysterios. Gorros de veludo bordados a ouro fino, borlas para os mesmos. Estandartes religiosos e para sociedades, etc. Livraria catholica, medalhas de prata da congregação das filhas de Maria, ditas dos Apostolados da congregação de Jesus, metal dourado, ditas de muitas invocações. Crucifixos de prata, ricos, ditos de marfim. Redomas de vidro.

FERRETE & COMP.

S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — **S. PAULO**

15—11 (alt.)

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 23.ª corrida a realisar-se no dia 20 de agosto de 1893.

1.° pareo.—JOCKEY-CLUB.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:500$ ao 1.° e 300$ ao 2.° Distancia: 2.000 metros.

2.° pareo.—IMPRENSA.—Animaes de qualquer paiz de 3 annos e nacionaes de 4 annos. Premios: 1:000$ ao 1.° e 200$ ao 2.° Distancia: 1.700 metros.

3.° pareo.—EXCELSIOR.—Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1.° e 200$ ao 2.° Distancia: 1.600 metros.

4.° pareo.—CRITERIUM.—Animaes nacionaes de 2 annos. Premios: 800$ ao 1.° e 160$ ao 2.° Distancia: 1.450 metros.

5.° pareo.—HANDICAP, entre 48 e 62 kilos.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.° e 240$ ao 2.° Distancia: 1.700 metros.

6°. pareo.—PROGREDIOR.—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 1:000$ ao 1.° e 200$ ao 2°. Distancia 1609 metros.

A inscripção encerra-se segunda-feira, 14 de agosto, ao meio-dia, na secretaria do Club.

O 2.° SECRETARIO

R. de Aguiar.

(alt.) 10

AOS DOENTES

Os mais distinctos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assim como abalisados clinicos do Brazil, attestam a efficacia da **Papaina do dr. Mobey**, no tratamento das dyspepsias, gastrites, vomitos de prenhez e das creanças, diarrhea infantil, diabetes, molestias do apparelho pulmonar, atonia do estomago dos velhos, convalescença, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito — Rua 1° de Março, 3

RIO DE JANEIRO

3—4 quint., dom.

Filial da casa do Porto-Porto

A Grande Mala Paulista

FABRICA DE MALAS

DE

João David & Comp.

Esta officina encarrega-se de qualquer encommenda com promptidão, segurança e perfeição nos seus productos.

Tem á venda sempre um variado sortimento tanto em malas de mão como de carga em sola, folha de ferro, vulcanite e lona impermeavel.

12, RUA JOSE BONIFACIO, 12

(alt.) 20—19

Premiada em varias exposições estrangeiras

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

Brasilianische Banck für Deutschland

Estabelecido em Hamburgo em 16 de dezembro de 1887, pela direcção da Disconto Gesellschaft, Berlim, e pela Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo.

Capital 10.000.000 marcos

Filial em S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 28 no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda n. 109

AUCTORISADO PELOS DECRETOS 10.039 e 1.339

Sacca sobre:

Allemanha	Direction der Disconto Gesellschaft, Berlim. Norddeutsche Bankin Hamburg, Hamburg. M. A. von Rothschild Sohne, Frankfurt a M. — e correspondentes
Inglaterra	N. M. Rothschild & Sons, London. International Bank of London, Limited. Union Bank of London, Limited, London. Wm. Brandt's Sons & C.°, London.
França	Crédit Lyonnais, Paris e filiaes. Comptoir National d'Escompte de Paris, Paris. Heine & C.°, Paris.
Hespanha	Crédit Lyonnais, Madrid, Barcelona e correspondentes.
Belgica	Banque d'Anvers, Antwerp. H. Albert de Bary e C.°, Antwerp.
Italia	Banca Generale, filiaes e correspondentes. Meuricoffre & C.°, Naples.
Portugal	Banco Lisboa & Açores e correspondentes.
America do Norte	G. Amsink & C.°, New-York.
Uruguay	Ernesto Tornquist & C.°, Montevideo. L. B. Supervielle.
Argentina	Ernesto Tornquist & C.°, Montevideo. Deutsche Uebersee Bank.

e outros paizes.

Abre contas correntes.

Paga juros sobre depositos a prazo fixo e encarrega-se de qualquer outro negocio bancario, como seja, compra e venda de titulos, etc.

Nielsen—Harder

Directores

10—3 (alt.)

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$500 até 8$500.

Colxas para cama de casados e solteiros de 25$000 até 20$000.

Cobertores de algodão e de lã, de 2$000 a 60$.

Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de 1$, de 2$ a 40$000.

Vestidinhos de chita e cassa, desde 2$500 a 25$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se faz um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' Á DINHEIRO

alt. 15—11

STADT MUNCHEN

MAISON DESIRÉ

1 -- PRAÇA TIRADENTES -- 1

RESTAURANT LUNCH ROOM

SALON POUR BANQUET

GABINET PARTICULIER

TERRASSE, JARDIN

1° ETAGE

Rio de Janeiro **Desiré Kanh**

4^a e dom. 20—11

POLYTHEAMA NACIONAL

Empreza Thetral J. F. CARVALHO

Companhia dramatica portugueza do Theatro D. Maria II

Dirigida pelos notabilissimos actores **Rosas** e **Brazão** da qual faz parte a eminente, prestimosa e laureada actriz **Rosa Damasceno.**

ULTIMA SEMANA--Hoje domingo, 13 de agosto, Hoje--ULTIMA SEMANA

13ª Recita de assignatura

GRANDIOSO ESPECTACULO

Ultima representação do drama historico em 5 actos, original de MARCELLINO DE MESQUITA

DONA LEONOR TELLES

O papel de Fernando será desempenhado pelo distinctissimo artista **E. Brazão**, o de mestre de Aviz pelo correctissimo actor **J. Rosa**, e o de Diniz pelo prestimoso actor **A. Rosa.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 e meia horas **A's 8 e meia horas**

Amanhã

14ª RECITA DE ASSIGNATURA

com o drama

O ALFAGEME DE SANTAREM

POLYTHEAMA NACIONAL

Empreza Theatral J. F. CARVALHO

Companhia dramatica portugueza do Theatro D. Maria II

Dirigida pelos notabilissimos actores **Rosa** e **Brazão** da qual faz parte a eminente, prestimosa e laureada actriz **Rosa Damasceno**

ULTIMA SEMANA-AMANHÃ-Segunda-feira 14 de agosto-AMANHÃ-ULTIMA SEMANA

Penultimo espectaculo

14ª Recita de Assignatura

Recita do distincto actor **João Rosa** com a primeira representação do drama em 5 actos, original do grande reformador do theatro portuguez, o prantead o notabilissimo escriptor **Visconde de Almeida Garrett.**

O ALFAGEME DE SANTAREM

O papel do Alfageme será desempenhado pelo actor **Eduardo Brazão**; o de Nun Alvarez Pereira pelo actor **A. Rosa**; o de Proilão Dias pelo actor **João Rosa**; o de Aida pela actriz **Rosa Damasceno.**

Distribuição—O Alfageme (Fernão Vaz), **Brazão**—Nun Alvares Pereira, **A. Rosa**—Proilão Dias, **João Rosa**—Aida, **Rosa Damasceno**—Mendo Paes, **A. Antunes**—O Alcaide Bravo, **D. Gulomar**—Carolina Faleo, **Joanna Lucinda**—Seraphina Delphina, **Gil Serrão**—Santos Braz, **Fogaça Alves**—Um homem do povo, **O Sullivand**—Coro dos serralheiros do Alfageme—Coro de donzellas do Alfageme, etc.

Damas e cavalheiros de Santarem, cavalheiros, pagens e homens d'armas de Nun Alvares Pereira, Aguazis do Alcaide.

Logar da scena: A Ribeira de Santarem:- 1384-1385.

CONCERTO NOS INTERVALLOS

dirigido pelo maestro ANTONIO LEAL.

O jardim achar-se-á illuminado a giorno, e enfeitado com bandeiras, flôres, etc.—Tocará no jardim uma das melhores bandas de musica durante o espectaculo.

AMANHÃ **AMANHÃ**

13ª receita de assignatura e despedida da Companhia com

O ALFAGEME DE SANTAREM

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sen. ERNESTO PAGLIANO passa todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a capsula a marca de fabrica concedida conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos: Cie de DROGAS de ESTADO de S. PAULO e nas principaes Pharmacias,

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

PIANOS

Chegou nova remessa dos celebres pianos

Rud. Ibach Sohn

UNICO DEPOSITO

CASA ESPECIAL DE PIANOS

FREDERICO JOACHIM

30 E 34 — RUA SÃO JOÃO — 30 E 34 40—26

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

DE S. PAULO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Iguaes aos Jonkoping, com madeira branca, não saltam e são resistentes a qualquer humidade, sendo em preço muito mais baratos que todas as outras qualidades; acham-se **á venda em todas as casas deste ramo de negocio e no escriptorio central á rua Direita, 14.**

Companhia Industrial de S. Paulo 30—7

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

Hypothecas

Dá-se dinheiro sobre hypothecas na agencia mercantil de RODOVALHO JUNIOR & COMP. 30—39

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos e lança.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

CARVÃO

Cardiff de superior qualidade. Depositos em S. Paulo, Campinas e Santos.

Vendas a preços sem competencia.

Em Campinas tambem vendemos carvão de forja e coke, nas mesmas condições.

Anderson, Sotto Maior & C.

44, Rua do Commercio, 46

alt. 29—1.

Desconto de lettras

Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp., encontram-se descontos para lettras de toda e qualquer quantia. 30 - 29

BRONCHIGIA

Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.

Preparado no laboratorio Homeopathico de

ADOLPHO DE VASCONCELLOS

Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro*.

DUFFLES & C.

30, Rua Direita, 30

30—28

TERRENO

Vende-se um na rua Barão de Iguape, entre os numeros 14 e 15, proximo á rua da Liberdade. Trata-se no largo do Riachuelo, n. 22. 5—2 alt.

EMILIO RANGEL PESTANA

Encarrega-se de comprar e vender acções de Estradas de Ferro, Bancos e outras Companhias, apolices, lettras hypothecarias, casas, terrenos, fazendas agricolas, descontos, cauções, arrendamentos e outros negocios, mediante a commissão que se convencionar.

Escriptorio

23 A — RUA DO ROSARIO — 23 A

S. PAULO

alt. 15—14

ALPHONSE DE BREYNE

Interprete Commercial

AGENCIAS

TRANSITO DE MERCADORIAS

CHARTERING AGENT

Caixa do Correio 144

Endereço Telegraphico:

BREYNE—SANTOS

Escriptorio Praça da Republica, 38, sobrado

SANTOS

30—

405000

Por um collete **Leoty**.

Vale **605000**.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—2

Capital reproductivo

Pessôa de confiança, e que dá de si as melhores referencias, procura de um socio commanditario ou capitalista, que entre com o capital de 3 contos, para negocio e industria seria e limpa.—Cartas no Correio a A. B., n. 390. 3—2

LA LIGURE BRASILIENNE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O GRANDE VAPOR

CARLO R"

Sahirá de Santos no dia 28 do corrente, e do Rio de Janeiro no dia 2 de setembro, para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

— JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. —

Rua do Rosario, 1 A

Casa de cambio e importação

Em Santos, com

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR

Rosario

Sahirá de Santos no dia 15 do corrente para:

Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1 A

Em Santos com

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

BRONCHIGIA

Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.

Preparado no laboratorio Homeopathico de

ADOLPHO DE VASCONCELLOS

Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro*.

DUFFLES & C.

30, Rua Direita, 30

30—29

Real companhia de paquetes a vapor

DE

SOUTHAMPTOM

O VAPOR INGLEZ

TAGUS

esperado em Santos no dia 21 do corrente sahirá no dia 22 com escalas pelos seguintes portos

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

Para passagens e mais informações na

Casa Lupton

Rua de S. Bento, 41 e 43

S. PAULO

Srs. Holworthy, Ellis & C., rua S. Antonio, 25, **Santos**.

Navigazione Generale Italiana

IL MAGNIFICO VAPORE

illuminato a luce elettrica

ARNO

atteso in Santos l'11 agosto partirá dopo l'indispensabile fermata per

GENOVA e NAPOLI

AGENTI

CAMILLO CRESTA & C.

Via S. Bento, 48

S. PAOLO

Navigazione Generale Italiana

Società riunite

Florio e Rubattino

IL MAGNIFICO VAPORE

REGINA MARGHERITA

partirá da Rio de Janeiro il 14 agosto per

GENOVA e NAPOLI

AGENTI:

CAMILLO CRESTA & C

Via S. Bento, n. 48

S. PAOLO

Navigazione ITALO-BRASILIANA

IL VELOCE VAPORE

Giulio Cesare

illuminato a luce elettrica

Parte da Santos il giorno 19 agosto per

GENOVA e NAPOLI

AGENTI

CAMILLO CRESTA & C.

Via S. Bento, 48

SAN PAOLO

Medico

DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias de garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia:

Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde. 30—2

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BOURGOGNE

esperado em Santos no dia 18 do corrente mez, sahirá no mesmo dia para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Os agentes

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25

Santos—Rua 15 de Novembro, 17

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

Rei de Portugal

deverá chegar a Santos no dia 17 de agosto, partindo, depois da indispensavel demora para

Antuerpia

com escalas pelo

Rio de Janeiro

Bahia **Pernambuco**

e Lisboa

Para cargas e mais informações com os agentes em

SANTOS

Gardner Ramos & Comp.

RUA 24 DE MAIO, 26

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

PROVENCE

esperado em Santos no dia 20 do corrente sahirá para

Rio de Janeiro **Marselha**

Genova e Napoles

Passagens para Barcelona 110$ e mais portes 100$.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.

Em **Santos**, rua 15 de Novembro, 17.

COMMERCIO

ASSEMBLEAS GERAES

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia economica, gaz, agua e esgottos, para o dia 19.

—

A convite do dr. juiz de direito da 2ª vara commercial, devem reunir-se amanhã á uma hora da tarde, no edificio do *Forum*, os credores da Companhia Confeitaria Paulista, afim de resolverem sobre a sua liquidação definitiva.

—

Dividendos

No dia 23 do corrente começará a distribuição do dividendo da Companhia Mogyana, do ultimo semestre, a razão de 4$000 por acção integralisada e 2$ por acção da nova emissão.

Do dia 12 em diante, a Companhia Mechanica destribuirá o 5º e 6º dividendos, o primeiro a razão de 10$000 por acção e o segundo de 9$000.

Recolhimento de notas

O Ministerio da Fazenda dirigiu, com data de 19 de abril de 1893, a seguinte circular:

«Determino aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da Republica que, independentemente do annuncio para o recolhimento das notas de 100$000 da 6.ª e das de 200$000 da 7.ª estampa, sejam ellas recebidas nessas repartições a troco de outras dos valores de 500 até 10$, e bem assim que remettam á caixa de amortisação, afim de serem permutadas por notas de pequenos valores, as de 20$000 da 7.ª estampa e as de 50$000 a 500$000 de qualquer estampa, mesmo que não se achem inutilisadas, como era praticado pelas extinctas thesourarias de fazenda».

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 14 a 19 de agosto:

Café bom	1$210	kilo
Café escolha	$700	»

CAMBIO

S. Paulo, 18 de agosto de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	812	830
Hamburgo	1.083	1.025
Italia		833
Lisboa e Porto		405
New-York		4.300

British Bank

Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	812	829
Hamburgo	1.003	1.024
Italia	—	831
New-York	—	4.290

Brasilianische Bank für Deutschland

Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	811	829
Allemanha	1.000	1.018
Italia	—	820
Portugal	—	400
New-York	—	4.285

C. Cresta & C.ª

Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	—	830
Hamburgo	—	1.025
Italia (saques)		815
» (vales)	»	825
Lisboa e Porto		402
Portugal		405
Hespanha		810

Os bancos sustentaram todo o dia a tabella de 11 3/4, effectuando-se operações a 11 7/8, pela manhã, e a 11 15/16 á tarde.

Houve muita procura para o ouro, não sendo avaliadas as transacções nestes ultimos dias, devido ao pequeno deposito existente nas casas de cambio.

O mercado manteve-se firme.

Pela manhã o papel particular foi negociado, em Santos, a 12 1/8.

TELEGRAMMAS

RIO, 12.

Cambio 11 7/8 e 12.

SANTOS, 12.

Café

Entraram	11.400	saccas
Venderam-se	9.000	»
Despachado	6.500	»
Existem	197.162	»
Preço	12$000	

Mercado indeciso.

Cambio:

London, 11 7/8.

British 11 7/8.

France 11 15/16.

Particular 12 1/16, 12 1/8

Soberanos, 20$000.

A Alfandega recebeu, 157.505$963.

Meza, 61.335$500.

—

SAHIDAS

Para Europa:

		Scs. café
Vap. all.	*Argentina*	11.790
» port.	*Malange*	2.508
» ingl.	*Heros*	9.315
» »	*V. do Rosario*	26.023
» all.	*Haparica*	12.033
		61.665

—

EMBARCADORES DO MEZ DE AGOSTO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
» Hamburgo	3.750
» Antuerpia	1.000
» Trieste	250
» Veneza	500
» Havre e Opção	3.500
AUGUSTO LEUBA & C.	
» Trieste	500
» Hamburgo	3.000
» Havre e Opção	1.191
A. TROMMEL & C.	
» Hamburgo	2.600
H. WOLTER & C.	
» Hamburgo	1.597
NOSSACK & C.	
» Hamburgo	2.653
» Havre e Opção	2.000
GUSTAVO TRINCKS & C.	
» Trieste	1.000
» Hamburgo	2.764
» Antuerpia e Opção	1.000
ED. JOHNSTON & C.	
» Trieste	1.000
» Hamburgo	2.050
» Havre e Opção	1.000
THEODOR WILLE & C.	
» Trieste	2.427
» Hamburgo	4.298
S. STOFFREGEN & C.	
» Antuerpia	1.578
» Havre e Opção	2.790
ZERRENNER-BULOW & C.	
» Trieste	1.250
» Havre e Opção	1.500
J. W. DOANE & C.	
» Trieste	500
» Hamburgo	1.000
GOETZ HAYN & C.	
» Trieste	500
» Havre e Opção	13.019
JOHN BRADSHAW & C.	
» Trieste	450
HARD, RAND & C.	
» Trieste	438
NAUMANN, GEPP & C.	
» Trieste	500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
» Hamburgo	385
PEQUENOS EMBARCADORES	
» Havre e Opção	4
	61.665

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

13 Valparaizo e esc. *Galicia*.
14 Southampton e esc. *Clyde*.
15 Liverpool e esc. *Biela*
16 Lisboa e esc. *Rei de Portugal*.
17 Nova Zelandia. *Captic*.
18 Bremen e esc. *Graf Bismark*.
18 Hamburgo e esc. *Porto Alegre*.
22 Liverpool e esc. *Aracanaia*.
23 Rio da Prata, *Tagus*.
23 New York, *Wordsworth*.
23 Liverpool e esc. *Strabo*
24 Nova Zelandia, *Rnapekâ*.
25 Nova Zelandia, *Rimutaka*.
27 Valparaiso, *Britania*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

13 Liverpool e esc. *Galicia*.
13 Marselha e esc. *Bretagne*.
13 Liverpool e esc. *Galicia*.
14 Genova e Napoli, *Regina Margherita*.
15 Rio da Prata, *Clyde*.
18 Genova e esc. *Giulio Cesare*.
18 Londres e esc. *Captic*.
18 Rio da Prata, *Bourgogne*.
19 New York, *Belloca*.
19 Genova e Napoles, *Alexandra*.
19 New York, *Mexart*.
23 Valparaiso e esc. *Aracanaia*.
24 Southampton e esc. *Tagus*.
25 Londres, *Rimutaka*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

14 Genova e Napoles, *Alexandria*.
15 Trieste e Fiume, *Dalk*.
17 Genova e esc. *Giulio Cesare*.
26 Genova e Napoles, *Carlo Raggio*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

13 Genova e Napoles, *Arno*.
15 Genova e Napoles, *Alexandria*.
16 Trieste e Fiume, *Dalk*.
18 Genova e esc. *Giulio Cesare*.
28 Genova e Napoles, *Carlo Raggio*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp.
Soberanos	21$	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	200$	210$
Idem com 20 %	40$	40$
Mogyana, 1ª emissão	240$	210$
Idem da 2ª emissão	220$	210$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	15 $	—
Oeste Agricola	8886	—
Luz Stearica	100$	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stup.	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	100$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	110$	—
Letras hypothecarias		
Banco do C. Real	72$	70$
União	65$	60$
Intend. Municip.	80$	78$
Apolices		
Do Estado	1.040$	—
Geraes	1.000$	—
Debentures		
Viação Paulista.	70$	—

—

Na semana finda ainda houve pequena procura de titulos, effectuando-se mesmo assim, algumas transacções da Mogyana, Central Paulista e letras hypothecarias do Credito Real e União, pelo preço das nossas cotações, com limitada procura.

—As acções da Paulista fecharam a 260$ com compradores a 240$ e as de 20 0/0 a 60$ e 40$; as da Mogyana a 210$ e 210$.

As do credito Real e Lavradores fecharam sem compradores, tendo as primeiras vendedores a 190$ e as segundas a 100$.

As acções da Fabril Paulista, fecharam sem cotação.

—Os outros titulos, não tiveram movimento, ao que nos consta, mantendo-se pelos preços que damos acima acima.

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Mariatsny», 1$700,
«Mataraso», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $000 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito do Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 210$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão do 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbora, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 265$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchese, borca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth R. Martinazzi & Comp. 22$ a 27$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 28$ 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Bisonto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 27$ a 30$.
Maria Brizard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marcand, 41$ a 42$.
Dubouloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacão, 68$ a 70$
Mantelga, kilo, 4$000 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$800	a	3$200
Amendoas	1$800	»	2$200
Alpiste, kilo	$700	»	$800
Albos, meia caixa	20$000	»	25$000
Bacalhinhos, caixa	12$000	»	14$000
Colorau, lata	9$000	»	10$000
Cebolas, caixa		»	
Frutas em latas	1$200	»	1$500
Figos, 15 kilos	14$000	»	16$000
Marmelada, lata	1$200	»	1$400
Molho de tomate, libra	$250	»	1$000
Nozes, kilo	1$200	»	2$000
Passas em arroba	18$000	»	18$000
Idem em caixas	27$500	»	28$000
Sardinhas em salmoura, lata	65$000	»	72$000
Vinho do Porto, pipa	700$000	»	1.000$000
Idem virgem, pipa	320$000	»	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000	»	40$000
Idem verde, pipa	340$000	»	400$000
Idem branco, pipa	430$000	»	500$000
Vinagre, caixa	12$000	»	16$000
Idem extra, em caixa	20$000	»	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	»	28$000
Idem bom, em caixa	36$000	»	50$000
Idem superior, caixa	40$000	»	60$000

FOLHETIM 88

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

SEGUNDA PARTE

O FORTE DE S. JORGE

XX

João, á claridade da lua, que breve desappareceria, examinou o seu fato, que estava rasgado e manchado de sangue e lodo.

—Se eu tentar escalar os muros, pensou elle, serei talvez preso por um guarda, que me tomará por um ladrão ou assassino. Prender-me-á e só terei ganho mudar de prisão. Por conseguinte, mais vale esperar.

E cahiu de novo na sua meditação.

De repente; os olhos brilharam-lhe, e um terrivel sorriso lhe assomou aos labios.

—Tenho certa a minha vingança! murmurou elle.

Ouviu-se um ruido por traz da porta do cemiterio e uma chave entrou na fechadura.

—Tão cedo! disse João, que tomou, atraz do cypreste, a immobilidade de uma estatua.

A lua desapparecia no horizonte, e dava logar a esse pallido clarão que precede os primeiros arreboes da aurora.

A porta do cemiterio abriu-se e dois homens entraram.

João, atravez dos ramos escuros, lançou-lhes um olhar prescrutador, que atravessou as trevas. Esses dois homens, envolvidos em grandes mantos, tinham uma mascara preta sobre o rosto.

—Estes homens não são coveiros, pensou João da França.

Fecharam a porta sem barulho e deram alguns passos, falando a meia voz. João inclinou-se para ouvir a sua conversa.

—Assim, meu caro, é de opinião que recebamos entre nós o marquez Rogerio d'Ashburthon?

—Porque não! é elle nobre, rico, corajoso e valente. São mais qualidades de que as necessarias para fazer parte do club de «Herminia».

—Além disso, replicou o segundo personagem mascarado, desafiou-nos e sou de opinião que levemos o negocio com todo o ceremonial e todas as provas de uso.

—E' esse igualmente o meu parecer.

—Amanhã receberá elle o mensageiro ordinario.

—Bem.

—E depois de amanhã, procederemos á sua recepção.

João, ao ouvir o nome de Rogerio, tinha redobrado de attenção.

Como os dois mysteriosos personagens se afastavam, rastejou elle pela herva para nada perder da sua conversa. De repente elles pararam, e um disse repentinamente ao outro:

—Então, sempre é verdade, meu caro, que ama miss Ellen?

Aquelle a quem esta pergunta era dirigida estremeceu significativamente.

—Mas, replicou elle, o meu amigo tambem empallidece quando a encontra.

—O que quer dizer que somos rivaes?

—E' verdade.

O primeiro interlocutor continuou:

—Teriamos agora uma boa occasião de terminar aqui a nossa rivalidade, que lhe parece? o sitio e a hora são propicios.

—E' verdade. Mas esquece-se de que fazemos ambos parte do club dos «Bellos», e que segundo os termos dos nossos estatutos, não nos podemos bater.

—Isso é verdade.

—Sabe que sir Roberto Walden me convidou para ir jantar ámanhã á sua casa?

—E a mim tambem.

—Ah!

—Adivinha o motivo dessa subita mudança? porque bem sabe que o honrado baronete desviava com cioso cuidado de sua casa, qualquer homem que levantava os olhos para sua sobrinha.

—Bem o sei. E só posso explicar o convite de sir Roberto, por um desses estranhos caprichos que passam dez vezes por dia pela cabeça de sua bella pupilla.

—Sou da sua opinião, sir Arthur.

—Talvez, disse este, miss Ellen adivinhasse que faziamos parte do club de «Herminia».

Assim o creio.

—Ella é curiosa e quer talvez interrogar-nos.

Os dois homens, falando assim, tinham chegado ao pé desse tumulo, no qual, dois dias mais tarde, o marquez Rogerio d'Ashburthon devia entrar e encontrar a entrada do subterraneo.

João da França tinha-os seguido até alli e não tinha perdido uma só palavra da sua conversa. Mas, ao chegar á porta do tumulo, parou.

—Sei bastante para hoje, disse elle comsigo, amanhã veremos.

De repente uma idéa luminosa lhe atravessou o cerebro.

—E' impossivel, disse elle comsigo, que os coveiros e o guarda do cemiterio não estejam ao facto dos passeios nocturnos destes membros do club de «Herminia». Conheci a voz destes dois; um chama-se sir Edward Johnson e outro sir Arthur Rood.

São dois fanaticos adoradores de miss Ellen e as informações que acabam de me dar são preciosas.

Ora, continuou elle, que é o que distingue os socios de «Herminia» dos outros homens, para os guardas e coveiros, a não ser a mascara, com que cobrem o rosto? Ora eu tambem tenho uma mascara, e sou um dos membros do club dos «Bellos».

Este raciocinio, no qual não faltava exactidão, levou João da França a procurar no cemiterio um fio de agua onde podesse lavar o sangue que lhe cobria o rosto. Encontrou um regato, que corria por traz de um comoro de salgueiros e nelle mergulhou as mãos e o rosto.

Feito isto, procurou no seu bolso, encontrou nelle a sua mascara, collocou-a sobre o rosto e envolveu-se no seu manto, de maneira que occultasse o mais possivel os seus vestidos despedaçados.

Depois, esperou pacientemente o dia, collocado atraz do cypreste, a tres passos da porta do cemiterio.

Os dois membros do club de «Herminia» não tinham sahido do monumento funebre.

O dia appareceu, o oriente tingiu-se de uma bella côr de purpura, e dahi a pouco ouviu o bohemio, pela segunda vez, o ruido de uma chave na fechadura da porta de ferro. Então, no acaso, deu tres passos á frente, e esperou com a mão no seu punhal, porque podia acontecer encontrar-se em presença, não de um coveiro, mas de um desses hospedes estranhos que tomavam o cemiterio por ponto de reunião.

Foi um pobre coveiro que entrou.

João deu dois passos ao seu encontro. Esse homem parou sobressaltado; depois inclinou-se profundamente.

—Vamos, disse elle comsigo, esses senhores incluiram os coveiros no numero dos seus confidentes.

E fez um signal imperioso, que queria dizer:

—Não feches a porta e deixa-me passar.

O coveiro perfilou-se como um soldado. João deu mais dois passos; mas, quando ia a transpor o limiar da porta do cemiterio estremeceu, olhando para o coveiro.

Esse homem tinha o rosto moreno como de um hespanhol, e tinha os signaes caracteristicos da raça bohemia. João pousou-lhe uma mão no braço e disse-lhe:

—Mostra-me o teu hombro direito, deves ser bohemio.

O coveiro abafou um grito de angustia e dobrou o joelho.

—Em nome do céu! meu bom senhor, disse elle, não me perca! se o reverendo Rednal, da freguezia de S. Gil, soubesse que eu sou bohemio, expulsar-me-ia.

—Como te chamas?

—Em Londres, chamo-me Butser.

—E na tua tribu?

—Rhamó.

João tirou a sua mascara e disse-lhe:

—Olha para mim!

—O rei!

—Sim, disse João da França, e vais obedecer-me.

—O rei dos bohemios bem sabe, disse Rhamó com submissão, que lhe pertencemos em corpo e alma.

—Está bom, disse João atando de novo a sua mascara.

Agora, disse elle, conduz-me a um sitio onde possamos conversar sem sermos vistos.

E indicou com o dedo o tumulo collocado sobre uma imminencia.

—Ah! disse o coveiro, tremendo, então sabe...

—Sei. Vi entrar dois homens para lá. Quando sahirão elles?

—Nunca sahem por alli. Vão por outro caminho.

—Bem. Então estamos sós aqui?

—Estamos, senhor. Antes das oito horas da manhã, ninguem entra aqui, a não ser eu.

Esta manhã, tenho que abrir uma cova.

—Para quem?

—Para um trabalhador da freguezia, que morreu hontem pela manhã, e que será enterrado ao meio dia.

—Era teu conhecido?

—Era, senhor.

—Era um homem da minha estatura?

—Com pequena differença.

—Preciso desse cadaver.

O coveiro olhou para João da França com espanto.

—Podes esconder-me aqui esta noite?

—Posso. Lá em baixo naquelle barracão, onde guardamos as ferramentas.

O rei dos bohemios dizia comsigo:

—Mandarei prevenir Samsão para que se não inquiete por mim.

E seguiu o coveiro, ao qual deu minuciosas instrucções.

(Continúa.)